



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

DIÁRIO DO CONGRESSO NACIONAL

ANO LXX Nº 010 QUARTA-FEIRA, 6 DE MAIO DE 2015



BRASÍLIA - DF

COMPOSIÇÃO DA MESA DO CONGRESSO NACIONAL

Presidente
Senador Renan Calheiros (PMDB-AL)

1º Vice-Presidente
Deputado Waldir Maranhão (PP-MA)

2º Vice-Presidente
Senador Romero Jucá (PMDB-RR)

1º Secretário
Deputado Beto Mansur (PRB-SP)

2º Secretário
Senador Zeze Perrella (PDT-MG)

3ª Secretária
Deputada Mara Gabrilli (PSDB-SP)

4ª Secretária
Senadora Angela Portela (PT-RR)

Mesa do Senado Federal

Presidente
Renan Calheiros (PMDB-AL)

1º Vice-Presidente
Jorge Viana (PT-AC)

2º Vice-Presidente
Romero Jucá (PMDB-RR)

1º Secretário
Vicentinho Alves (PR-TO)

2º Secretário
Zeze Perrella (PDT-MG)

3º Secretário
Gladson Cameli (PP-AC)

4ª Secretária
Angela Portela (PT-RR)

Suplentes de Secretário

1º Sérgio Petecão (PSD-AC)

2º João Alberto Souza (PMDB-MA)

3º Elmano Férrer (PTB-PI)

4º Douglas Cintra (PTB-PE)

Mesa da Câmara dos Deputados

Presidente
Eduardo Cunha (PMDB-RJ)

1º Vice-Presidente
Waldir Maranhão (PP-MA)

2º Vice-Presidente
Giacobo (PR-PR)

1º Secretário
Beto Mansur (PRB-SP)

2º Secretário
Felipe Bornier (PSD-RJ)

3ª Secretária
Mara Gabrilli (PSDB-SP)

4º Secretário
Alex Canziani (PTB-PR)

Suplentes de Secretário

1º Mandetta (DEM-MS)

2º Gilberto Nascimento (PSC-SP)

3ª Luiza Erundina (PSB-SP)

4º Ricardo Izar (PSD-SP)

EXPEDIENTE

Ilana Trombka Diretora-Geral do Senado Federal	Luiz Fernando Bandeira de Mello Filho Secretário-Geral da Mesa do Senado Federal
Florian Augusto Coutinho Madruga Diretor da Secretaria de Editoração e Publicações	Rogério de Castro Pastori Diretor da Secretaria de Atas e Diários
José Farias Maranhão Coordenador Industrial	Quésia de Farias Cunha Diretora da Secretaria de Registro e Redação Parlamentar

CONGRESSO NACIONAL

SUMÁRIO

1 – ATA DA 11ª SESSÃO CONJUNTA (SOLENE), EM 5 DE MAIO DE 2015.....	4
1.1 – ABERTURA.....	4
1.2 – FINALIDADE DA SESSÃO.....	4
Destinada a comemorar os 150 anos do nascimento do Marechal Cândido Mariano da Silva Rondon	4
1.2.1 – Execução do Hino Nacional Brasileiro	
1.2.2 – Oradores	
Senador Wellington Fagundes.....	4
Deputado Nilson Leitão	7
Deputado Waldir Maranhão	9
Deputado Professor Victório Galli.....	10
Sr. José Barroso Filho, Ministro do Superior Tribunal Militar	11
Sr. Sinclair Mayer, General do Exército	13
Senador Acir Gurgacz.....	14
Sr. Gerson Menandro Garcia de Freitas, General do Exército.....	15
Deputada Jô Moraes.....	16
Sr. Sebastião Ferreira Leite.....	17
Senador Marcelo Crivella	18
1.2.3 – Fala da Presidência (Senador Wellington Fagundes).....	19
1.2.4 – Execução do Hino da Comunicação pela Banda do Exército Brasileiro	
1.3 – ENCERRAMENTO.....	20

CONGRESSO NACIONAL

2 – COMISSÕES MISTAS

CMO – Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização (Resolução nº 1/2006)	21
CMMC – Comissão Mista Permanente sobre Mudanças Climáticas (Resolução nº 4/2008).....	23
Comissão Mista Representativa do Congresso Nacional no Fórum Interparlamentar das Américas – Fipa (Resolução nº 2/2007).....	25
CCAI – Comissão Mista de Controle das Atividades de Inteligência (Lei nº 9.883/1999).....	26
Comissão Mista de Assuntos Relacionados à Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (Resolução nº 2/2014).....	27
CMCVM – Comissão Permanente Mista de Combate à Violência contra a Mulher (Resolução nº 1/2014).....	28
CMCFL – Comissão Mista de Consolidação da Legislação Federal (Ato Conjunto dos Presidentes do Senado e da Câmara nº 1/2015).....	30

3 – CONSELHOS E ÓRGÃO

Representação Brasileira no Parlamento do Mercosul (Resolução nº 1/2011-CN)	31
Conselho da Ordem do Congresso Nacional (Decreto Legislativo nº 70/1972)	33
Conselho de Comunicação Social (Lei nº 8.389/1991)	34

Ata da 11ª Sessão Conjunta (Solene), em 5 de maio de 2015

1ª Sessão Legislativa Ordinária da 55ª Legislatura

Presidência do Srs. Waldir Maranhão e Wellington Fagundes.

(Inicia-se a sessão às 9 horas e 5 minutos e encerra-se às 11 horas e 3 minutos, no Plenário do Senado Federal.)

O SR. PRESIDENTE (Waldir Maranhão. PP - MA) – Declaro aberta a sessão solene do Congresso Nacional destinada a comemorar os 150 anos do nascimento do Marechal Cândido Mariano da Silva Rondon.

Sob a proteção de Deus, iniciamos nossos trabalhos.

A Mesa está composta pelo Senador Wellington Fagundes, requerente da homenagem pelo Senado Federal; pelo Deputado Nilson Leitão, requerente da homenagem também, representando a Câmara dos Deputados; pelo Sr. José Barroso Filho, Ministro do Superior Tribunal Militar; pelo General de Exército Gerson Menandro, representando o Ministério da Defesa; pelo General do Exército Sinclair, representando o Comando do Exército; pelo Sr. Almanzor, neto do Marechal Cândido Mariano da Silva Rondon – convidado para que tome assento à mesa.

Convido a todos para, em posição de respeito, cantarmos o Hino Nacional, que será executado pela Banda de Música do Exército Brasileiro.

(Procede-se à execução do Hino Nacional.)

O SR. PRESIDENTE (Waldir Maranhão. PP - MA) – Registro o comparecimento do Embaixador da República das Filipinas, o Sr. José Dela Rosa Burgos; representando o Prefeito do Município de Santo Antônio de Leverger, Mato Grosso, o Sr. Valdir Ribeiro, do assessor especial da prefeitura Sr. Sebastião Ferreira Leite; e dos senhores oficiais-generais aqui presentes.

Concedo a palavra ao Senador Wellington Fagundes, requerente desta homenagem no Senado Federal.

O SR. WELLINGTON FAGUNDES (Bloco União e Força/PR - MT. Pronuncia o seguinte discurso. Sem revisão do orador.) – Eu quero saudar nosso companheiro Deputado Waldir Maranhão, meu colega de profissão, médico veterinário, hoje Vice-Presidente da Câmara dos Deputados do Congresso Nacional.

Eu também quero cumprimentar meu companheiro do Estado de Mato Grosso, o Deputado Nilson Leitão, que foi também requerente desta sessão solene na Câmara dos Deputados. Em parceria, estamos aqui trabalhando para homenagear esse que fez tanto pelo nosso Estado, pelo nosso País, assim como desenvolvemos outros trabalhos no Congresso Nacional.

Eu também gostaria de cumprimentar o meu companheiro Dr. José Barroso Filho, Ministro do Superior Tribunal Militar; representando o Ministério da Defesa, o Chefe de Assuntos Estratégicos do Ministério da Defesa, o Sr. General de Exército Gerson Menandro Garcia de Freitas; representando o Comandante do Exército, General de Exército Eduardo Dias da Costa Villas Bôas, o Chefe do Departamento de Ciências e Tecnologia, o Sr. General de Exército Sinclair Mayer; e, representando aqui a família do homenageado, o neto do Marechal Cândido Mariano da Silva Rondon, o Sr. Almanzor Meireles Rondon.

Ainda cumprimento o Embaixador da República das Filipinas, Sr. José Dela Rosa Burgos; e, representando o Prefeito do Município de Santo Antônio de Leverger, Mato Grosso, nosso companheiro Valdir Ribeiro, o assessor especial da prefeitura Sr. Sebastião Ferreira Leite.

Srs. Generais e todos os presentes representando o Exército brasileiro, população e as Sras e os Srs. Senadores e Deputados, esta sessão especial do Congresso Nacional, que tive a honra de requerer no Senado Federal, em conjunto com o nosso companheiro Deputado Nilson Leitão, na Câmara dos Deputados, presta homenagem a um dos homens mais extraordinários que o Brasil já conheceu, o Marechal Cândido Mariano da Silva Rondon, de quem tenho a felicidade e o prazer de ser conterrâneo. Um homem notável, cuja exemplar história de vida nos orgulha até hoje, 150 anos depois de seu nascimento. Poucos brasileiros fizeram tanto pelo País como esse sertanejo lá do meu Estado Mato Grosso. Infelizmente, porém, sua contribuição permanece ainda desconhecida para muitos brasileiros, mas é uma história de vida conhecida mundo afora.

Daí a importância de uma sessão como esta, principalmente para que a juventude tenha acesso a um pouco da história desse brasileiro.

A história me assegura dizer que Marechal Cândido Rondon é um dos brasileiros mais ilustres do século XX. E é o que pretendo fazer neste tempo, com a permissão de todos vocês.

Servidor público dedicado, militar patriota e diligente, um aventureiro destemido, Marechal Rondon foi um conhedor formidável do interior de nosso País. Foi um homem de letras e de ciências, amante dos livros, defensor ferrenho do progresso técnico. Acima de tudo, colegas Senadoras e Senadores, era um humanista, amante do seu povo e do seu País.

Cento e cinquenta anos se vão desde o nascimento desse grande homem. Foi na cidade de Mimoso, distrito rural de Santo Antônio de Leverger, onde morou até os sete anos.

Inclusive, quero registrar que, neste momento, na cidade de Mimoso, na comunidade de Mimoso, o Governador e seus secretários, o Prefeito, os Vereadores, os Deputados Estaduais, o Comandante do Exército estão prestando essa homenagem.

Vale aqui o registro: Mimoso está localizado às margens do Pantanal mato-grossense, cercado pelas belezas desse patrimônio da humanidade. Vale a pena conhecer não só o Pantanal como também esse pequeno lugar, onde nasceu esse grande brasileiro.

Neste 5 de maio, portanto, Mato Grosso reverencia Rondon. O distrito de Mimoso recebe uma sessão conjunta da Assembleia Legislativa e da Câmara Municipal de Santo Antônio de Leverger. Também, no pátio da Escola Santa Claudina, construída por Marechal Rondon, que abriga uma sala com suas memórias, haverá a formatura de soldados do Exército Brasileiro.

Além disso, está programado o lançamento do selo e do carimbo dos Correios em homenagem a Rondon, bem como a retomada das obras do Memorial Rondon, que começaram ainda no Governo Dante de Oliveira e que estiveram paradas até agora. Esse Memorial vem sendo construído há mais de uma década.

Mato Grosso e o Brasil devem muito a ele. Só para citar um exemplo, Rondonópolis, minha cidade natal, leva esse nome em homenagem a Rondon, que instalou ali uma de suas estações telegráficas.

Hoje, inclusive, uma das minhas lutas como Parlamentar é viabilizar uma ligação asfáltica entre Rondonópolis e Cuiabá, a MT-040, paralela à BR-163/364. A distância entre Rondonópolis e Cuiabá, através da BR-364/163 – registra-se aqui –, é o trecho, segundo a Polícia Rodoviária, onde há mais acidentes frontais no Brasil.

Acidente frontal, normalmente, representa perda de vidas, e com vidas a gente não pode brincar.

Por isso, também a importância da MT-040. Tenho a honra de aqui dizer que essa rodovia leva o nome do meu pai, João Antonio Fagundes, um retirante da Bahia, que foi da Bahia para Mato Grosso a pé. Essa estrada vai contemplar exatamente as belezas do Pantanal. Em grande parte, ela já está construída, de Rondonópolis rumo a Mimoso. E, também de Cuiabá até Mimoso, já está asfaltada. Faltam um trecho no meio de aproximadamente 80 quilômetros, mas grande parte dele está contemplada num grande programa de financiamento do Governo de Mato Grosso, através do BNDES, que é o MT Integrado. Tenho dito que esse é o maior programa social do Estado, visto que vai levar pelo menos uma via asfaltada a todas as cidades mato-grossenses, a cidades mais antigas, como é o caso de Mimoso, com tanta história e às vezes esquecida. Por isso, essa estrada é fundamental para valorizar o Pantanal, para valorizar o potencial turístico do nosso Estado e, principalmente, para valorizar a comunidade de Mimoso. Com certeza, através dessa ligação, receberemos muito mais turistas. Mais pessoas terão acesso a essa história de Rondon, através do Memorial Marechal Rondon.

Com isso, a comunidade deve ganhar novo impulso, e os usuários da rodovia ainda poderão fazer uma viagem mais segura, com a oportunidade de apreciar as belezas do Pantanal. Chamo esse projeto de "Estrada Verde: a rodovia da vida". Esse projeto está perto de ser concluído. Como eu disse, faltam poucos quilômetros. Apelo ao Governo de Mato Grosso que priorize esse empreendimento, para o bem do povo de Mimoso e para o incentivo ao turismo local.

Senhores e senhoras, Marechal Cândido Mariano da Silva Rondon tem uma história bonita e impressionante. Permitam-me falar algo sobre essa trajetória de vida que me levou ao passado, há um século e meio, como em um filme – inclusive, a uma parte dele nós tivemos a oportunidade de assistir aqui.

Rondon tinha origem indígena, descendente das etnias bororó e terena. E, como tal, dedicou grande atenção para o conhecimento e respeito das nações indígenas, lançando as bases para uma política governamental de defesa de suas terras e de seus costumes.

Em 1910, o Governo brasileiro, inspirado por Rondon, resolveu assumir a defesa dos direitos indígenas. O trabalho desse sertanista é reconhecido até hoje pelas lideranças indígenas do século XXI.

Rondon inspirou sertanistas como o lendário Darcy Ribeiro, os bravos irmãos Villas Bôas e o médico Noel Nutels, e, até os dias atuais, o pensamento indigenista continua baseado em ideias desse grande brasileiro.

Repto: era um humanista que defendia a paz, o diálogo e o respeito mútuo. "Por meios violentos, nada se constrói", costumava dizer Marechal Rondon. É um ensinamento, diria eu, muito apropriado para os dias de hoje, em que estamos imersos num clima de violência em todos os segmentos da vida. Essa frase deveria estar estampada na capa dos cadernos escolares, nos para-brisas de veículos, nos para-choques de caminhões. Como Rondon, precisamos cultivar a cultura da paz, dizendo não à violência em todas as suas formas. Vale a pena refletir sobre isto: "Por meios violentos, nada se constrói."

Pois bem, Marechal Rondon costumava chamar os índios de "populações desprotegidas, perseguidas e flageladas, vivendo na maior miséria, desalojadas de suas terras e, quando em contato com os que se supunham civilizados, eram reduzidas a uma triste servidão, sem apoio das leis, feitas para beneficiar os opressores".

Em suas incursões pelo interior do Brasil, Rondon acudiu a milhares de índios e contribuiu para a demarcação de suas terras e sempre se esforçou para que a sociedade se interessasse pelos "irmãos primitivos". Por essa sua visão e sua dedicação aos índios, Rondon chegou a ser indicado ao Prêmio Nobel da Paz.

Mas quero também relembrar aqui o trabalho que realizou na implantação das linhas telegráficas, que lhe rendeu o título de Patrono das Comunicações. Foi um trabalho gigantesco, tanto que a data de hoje, 5 de maio, seu aniversário, foi escolhida para ser o Dia das Comunicações.

Rondon iniciou sua carreira pública como tenente do Exército. Desde cedo, trabalhou na instalação de estradas e, principalmente, de linhas telegráficas que ligassem os grandes centros urbanos a cidades e povoados da Amazônia. Essa era uma atividade estratégica, Srs e Srs. Deputados e todos aqui que nos assistem, do ponto de vista da segurança nacional e do desenvolvimento econômico. Para a segurança, eram obras importantes, porque finalmente se estabelecia comunicações diretas com a região amazônica do Mato Grosso, à época desguarnecida.

Eram obras importantes também para o desenvolvimento, porque incorporavam à economia nacional uma área em grande parte inexplorada do território brasileiro, num contexto em que o mundo vivenciava o surto de crescimento da Segunda Revolução Industrial e precisava, portanto, de mercados e de matéria-prima, sobretudo a borracha, abundante na Amazônia brasileira.

Para se ter uma ideia do cenário inóspito onde Rondon atuou, quando coordenou a instalação do telégrafo, no início do século XX, a viagem mais rápida entre o Rio de Janeiro e o Estado do Mato Grosso fazia-se de barco: primeiro, pelo Oceano Atlântico; depois, pelos Rios Paraná e Paraguai. Era uma viagem de mais de um mês, conforme narra o historiador Todd Diacon.

A primeira viagem que Rondon fez, por terra, do Rio de Janeiro ao Mato Grosso, em 1900, numa das expedições para instalar o telégrafo no Estado, durou cerca de dois meses. Foram dois meses apenas para chegar lá. Comparando, naquela época, demorava-se 45 dias para chegar de vapor até o Japão. Vejam que distância! Era mais rápido chegar ao Japão que chegar a Mato Grosso.

Além da dificuldade de deslocamento, a viagem de Rondon contava com inúmeros riscos: enfermidades, ataques de animais selvagens, investidas de índios hostis. Mas seu conhecimento da região, juntamente com sua energia, com seu vigor de sertanista e com sua disciplina, fazia com que cumprisse as missões que lhe eram atribuídas. Esse espírito de bravura e de determinação logo rendeu a Rondon o prestígio e o respeito da Nação, na forma de uma rápida ascensão na carreira.

Primeiramente, Rondon atuou na Comissão de Linhas Telegráficas do Estado do Mato Grosso, no início como auxiliar, depois como chefe. Chegou, posteriormente, à direção da Comissão Estratégica de Instalação de Linhas Telegráficas do Mato Grosso ao Amazonas, também conhecida como Comissão Rondon. Sob os auspícios de Cândido Rondon, essa Comissão instalou, entre 1907 e 1915, 2.268km de linhas telegráficas e 25 estações de telégrafo, conta o historiador Elias Bigio.

Rondon ainda haveria de desempenhar diversas outras posições do Governo brasileiro, tanto civis quanto militares. Incluem-se, nesse contexto, a liderança da Comissão de Inspeção de Fronteiras; a presidência da Comissão Internacional Peru-Colômbia, voltada a mediar o contencioso existente entre esses dois países; a chefia do Serviço de Proteção ao Índio; e a Direção de Engenharia do Exército Brasileiro, entre outras funções.

Suas expedições foram registradas em fotografias e no cinema, um legado para a posteridade.

Mais do que isso, foi um homem de uma visão de futuro.

Essas demarcações territoriais resultantes dos levantamentos topográficos feitos por ele são possíveis hoje só por satélite e ajudaram a definir as fronteiras nacionais e internacionais. A exatidão do trabalho de Rondon era tanta, que hoje é confirmada pela tecnologia existente, como a do GPS e outras.

O Meridiano 52, que atravessa o Brasil Central, desde o Amapá, passando por Pará, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Paraná e Rio Grande do Sul, leva o nome de Cândido Mariano Rondon.

A divulgação desse trabalho de Rondon chamou a atenção do ex-Presidente dos Estados Unidos Theodore Roosevelt, um naturalista que já havia realizado expedições na África e também na América do Sul.

Era Rondon também um grande colaborador das ciências naturais e geográficas. Fazia-o por princípio: a filiação às tradições intelectuais positivistas implicava a crença nas forças da ciência e também do progresso. Isso fez com que o incansável Marechal buscasse, sempre que possível, reservar um tempo para contribuir com a pesquisa científica, mesmo que envolvido em outras atividades profissionais.

Roosevelt e Rondon fizeram uma viagem em que foram catalogadas mais de 2,5 mil aves e aproximadamente 500 mamíferos, répteis, anfíbios e peixes, segundo informa o historiador Elias Bigio.

Além disso, durante os trabalhos da Comissão Estratégica de Instalação das Linhas Telegráficas do Mato Grosso ao Amazonas, a Comissão Rondon, o Marechal Rondon e sua equipe elaboraram um relatório sobre história natural, águas termais, astronomia e exploração de rios e outras tantas. Por causa da atuação de Rondon, descreveram-se 15 novos rios, que passaram, então, a figurar no mapa de Mato Grosso. A Comissão enviou mais de 20 mil exemplares de material botânico, mineral, geológico e antropológico ao Museu Nacional do Rio de Janeiro.

Segundo Roosevelt, a América pode apresentar ao mundo duas realizações ciclópicas: ao Norte, o Canal do Panamá; ao Sul, o trabalho de Rondon. Inclusive, um dos rios mais importantes do nosso Estado leva exatamente o nome de Rio Roosevelt.

Que grandes feitos! O reconhecimento de Rondon nacional e internacional foi imediato.

Mas a história é vasta. Já em 1914, Marechal Rondon recebeu a Medalha David Livingstone, da Sociedade Geográfica de Nova Iorque, e, ao longo do século XX, seria honrado com inúmeras outras homenagens e distinções de instituições como universidades, sociedades geográficas e também entidades políticas.

Obteve o *status* de membro das Sociedades Geográficas de Paris, Lima, Bruxelas. Recebeu de Alberto I, rei da Bélgica, a Ordem de Leopoldo, pelos serviços prestados à humanidade. Foi agraciado com as medalhas da Ordem de Goiacá colombiana, da Legião de Honra francesa e da Ordem do Sol peruana.

Foi indicado ao Prêmio Nobel da Paz, em 1957, por iniciativa do Clube do Explorador de Nova York, e, pelas suas atividades em favor da instalação do telégrafo no Brasil, também tornou-se o Patrono das Comunicações do Exército Brasileiro.

Entre essas homenagens, constam as que, na minha opinião, são as mais bonitas: o nome de um Estado brasileiro, o Estado de Rondônia, e o nome também, como já disse, da minha cidade natal, Rondonópolis, que fica lá no meu Estado de Mato Grosso, a primeira cidade do interior de Mato Grosso. Isso diz muito sobre a importância de Rondon para a região amazônica e também, claro, para o meu Estado.

Vejo que temos em Rondon uma figura múltipla e una. Múltipla nos ramos de atuação, nas competências, nos serviços que desempenhou ao País: como engenheiro, um profissional versátil e de espírito prático; como homem público, um servidor leal e eficaz; e, como militar, mais como homem de ação e ideais do que como homem de armas propriamente dito.

Mas, além de múltipla, a figura de Rondon também foi una. Una no objetivo: a Ordem e o Progresso do País, mas com o valor e a integridade do seu povo, único na pluralidade de origens.

Por isso, celebramos com a reverência desta Sessão Especial, companheiro Deputado Waldir Maranhão, os 150 anos de nascimento desse grande homem.

Para concluir, Sr. Presidente, gostaria de citar uma frase do próprio ex-Presidente Roosevelt, ao referir-se a Rondon. Disse ele: "Um povo que tem filhos desta ordem, há de vencer."

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Waldir Maranhão. PP - MA) – Concedo a palavra ao Deputado Nilson Leitão, requerente desta homenagem na Câmara dos Deputados.

O SR. NILSON LEITÃO (PSDB - MT. Pronuncia o seguinte discurso. Sem revisão do orador.) – Bom dia a todos e a todas.

Cumprimento o Primeiro Vice-Presidente do Congresso Nacional, Sr. Deputado Federal Waldir Maranhão; cumprimento o Senador Wellington Fagundes, meu companheiro de Mato Grosso e também autor do requerimento para esta Sessão Solene; cumprimento o Ministro do Superior Tribunal Militar José Barroso Filho; o Chefe de Assuntos Estratégicos do Ministério da Defesa, Sr. General do Exército Gerson Menandro Garcia de Freitas; representando o Comandante do Exército, o General do Exército Eduardo Dias da Costa Villas Bôas; o Chefe do Departamento de Ciência e Tecnologia, Sr. General do Exército Sinclair Mayer; o neto do Marechal Cândido Mariano da Silva Rondon, Sr. Almanzor Meirelles Rondon; o Embaixador da República das Filipinas, Sr. José Dela Rosa Burgos; representando o Prefeito do Município de Santo Antônio do Leverger, Sr. Valdir Ribeiro; o Assessor Especial da Prefeitura, Sr. Sebastião Ferreira Leite; os senhores oficiais generais.

Sem dúvida, qualquer brasileiro gostaria de ter um filho com a história do Marechal Rondon. Nossa conterrâneo, o mato-grossense Cândido Mariano da Silva Rondon realizou uma série de feitos que, mesmo se considerados individualmente, já bastariam para justificar esta homenagem.

Participou da Proclamação da República e do movimento abolicionista. Foi um dos exploradores mais importantes do século passado, tendo percorrido mais de 100 mil quilômetros de território desconhecido e mapeado pioneiramente 500 mil quilômetros quadrados. Inspeccionou toda a fronteira brasileira desde a Guiana até a Argentina, criando a expressão “do Oiapoque ao Chuí”. Fundou o Serviço de Proteção aos Índios, antecessor da Funai. Promoveu a paz entre a Colômbia e o Peru, que disputavam o território de Letícia. Foi indicado para o Nobel da Paz pelo Clube de Exploradores de Nova York.

A reputação nacional e internacional do nosso homenageado era tão boa que, em vida, passou a ser o único brasileiro a nomear um Estado, Rondônia. As outras pessoas que nomearem unidades da Federação, Paulo e Catarina, eram estrangeiras e santas.

As gerações mais novas não estavam suficientemente informadas sobre essa grande figura pátria, nascida há um século e meio.

Bisneto, por um lado, de mãe das etnias indígenas bororó e terena e, do lado do pai, dos índios guará. Órfão aos oito anos, vai morar com um tio em Cuiabá. Em 1881, aos 16 anos, muda-se para o Rio de Janeiro, ingressando na Escola Militar.

Ainda vivíamos sob o Império e sob a escravidão. Rondon foi um entusiasmado participante dos movimentos abolicionista e republicano e colaborou com Benjamim Constant nas articulações que resultaram na República, em 1889. Rondon tinha apenas 25 anos.

A notícia da Proclamação da República demorou dias para chegar ao nosso Mato Grosso. O Estado era muito isolado do resto do Brasil, tendo como acesso principal a rota que vinha do Atlântico, entrava no Rio da Prata e, margeando Uruguai e Argentina, chegava à fronteira com o Paraguai. Construir linhas telegráficas e estradas para o Centro-Oeste era uma prioridade para o Governo republicano.

Rondon, entre 1892 e 1898, ajudou a construir a estrada e as linhas telegráficas, ligando Mato Grosso a Goiás. Antes, nem a cavalo ou em carroças se tinha acesso ao Centro-Oeste. Entre 1900 e 1906, Rondon dirigiu a construção de mais uma linha telegráfica, num terreno ainda mais hostil, entre Cuiabá e Corumbá, alcançando as fronteiras do Paraguai e Bolívia. Em 1906, encontrou as ruínas do Real Forte Príncipe da Beira, a maior relíquia histórica de Rondônia, desaparecida desde os tempos coloniais.

Em 1907, foi nomeado chefe da comissão que construiria a primeira linha telegráfica que alcançaria a Amazônia, a partir de Cuiabá. Seus trabalhos desenvolveram-se de 1907 a 1915. Em 1910, criou, organizou e passou a dirigir o Serviço de Proteção aos Índios (SPI).

A ferrovia Madeira-Mamoré, junto com o desbravamento e integração telegráfica, ajudou a ocupar a região do atual Estado de Rondônia. O trabalho de Rondon não era muito diferente do feito pelos bandeirantes um século antes: abrir caminhos onde não havia trilhas e mapear um terreno ainda desconhecido. Ao contrário dos bandeirantes, porém, Rondon estabeleceu relações cordiais com várias tribos, muitas delas contatadas pela primeira vez. Naquela época, era comum os índios serem escravizados por fazendeiros.

Em setembro de 1913, Rondon foi atingido por uma flecha envenenada dos índios nhambiquaras. Mesmo assim, ordenou aos seus comandados que não reagissem e que batessem em retirada, demonstrando seu princípio de penetrar no Sertão somente com a paz.

Seu lema tornou-se conhecido: “Morrer, se preciso for; matar, nunca.” Um herói da estirpe de Gandhi, senhoras e senhores.

Numa de suas expedições, que durou meses, por território desconhecido, Rondon teve um companheiro, o ex-Presidente dos Estados Unidos Theodore Roosevelt, que ficou com a perna infeccionada e a saúde seriamente comprometida após a aventura. A importância da expedição foi reconhecida pela Sociedade Geográfica de Nova York com o Prêmio Livingstone, concedido a Rondon em 1914.

Em 1930, após voltar da terceira e última inspeção das fronteiras internacionais, Rondon recusou-se a apoiar a Revolução de 30, e foi preso. Getúlio Vargas, o novo Presidente, hostilizava Rondon, que, para evitar perseguições ao Serviço de Proteção aos Índios, preventivamente se demitiu da sua direção. Em 1938, já reconciliado com Getúlio, promove a paz entre a Colômbia e o Peru, que disputavam o território de Letícia. Em 1939, reassume a direção do Serviço de Proteção aos Índios.

Em 1952, Rondon apresenta o projeto de criação do Parque Indígena do Xingu. Em 1955, com 90 anos, recebeu o título de Marechal do Exército Brasileiro, concedido por este Congresso. Em 1956, o Território Federal de Guaporé teve seu nome alterado para Território Federal de Rondônia. No ano seguinte, Rondon foi indicado para o Nobel da Paz.

Rondon mereceu homenagem idêntica aos descobridores e exploradores dos polos Norte e Sul, tendo a honra de ter seu nome escrito em letras de ouro maciço no Livro da Sociedade Geográfica de Nova York.

Falamos aqui do explorador que penetrou mais profundamente em terras tropicais desconhecidas. Falamos aqui de um herói do abolicionismo, da República e da proteção aos índios. Falamos de um brasileiro cuja singularidade o torna plenamente merecedor das nossas homenagens, senhoras e senhores.

O Brasil tem um livro em que homenageia e escreve o nome dos seus heróis. Rondon ainda não está nesse livro. Eu fiz questão, Senador Wellington Fagundes, de apresentar o Projeto de Lei nº 1.037, que escreve o nome de Marechal Cândido Mariano da Silva Rondon no Livro dos Heróis da Pátria, e quero sugerir ao Congresso Nacional um busto de Rondon, no espaço do Congresso Nacional.

Rondon é, talvez, o brasileiro mais homenageado em terras estrangeiras.

Os nossos jovens e o Brasil precisam conhecer melhor esse mato-grossense que fez um Brasil diferente. A sua coragem, o seu heroísmo, o seu patriotismo fizeram o Brasil abrir novas terras e os brasileiros sonharem em ter novas vidas, desbravando e dando oportunidades. Foi um brasileiro das oportunidades.

Que Deus abençoe Rondon, que Deus abençoe o Brasil! (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (Waldir Maranhão. PP - MA) – Registro entre nós a presença do Prof. Victório Galli, do PSC do Mato Grosso, que fará, com certeza, sua intervenção.

Senhores homenageados, neto do homenageado, Mesa Diretora deste trabalho, é tradição desta Casa que o requerente de Sessão Solene desta estatura, uma vez aberto os trabalhos, presida a Sessão, de igual modo, pelo Senado e pela Câmara dos Deputados.

Peço licença para me retirar e quero usar da palavra na tribuna, em respeito a este ato solene que transcende o espaço e o tempo.

Portanto, Sr. Presidente Wellington Fagundes, nosso Senador, veterinário também, V. Exª conduzirá os trabalhos a partir deste momento.

O Sr. Waldir Maranhão, 1º Vice-Presidente do Congresso Nacional, deixa a cadeira da Presidência, que é ocupada pelo Sr. Wellington Fagundes.

O SR. PRESIDENTE (Wellington Fagundes. Bloco União e Força/PR - MT) – Ao anunciar a fala do nosso Vice-Presidente do Congresso Nacional, nosso companheiro Waldir Maranhão, quero também convidar para estar aqui à Mesa conosco o nosso companheiro Deputado Federal Victório Galli, do nosso Estado do Mato Grosso.

O SR. WALDIR MARANHÃO (PP - MA. Pronuncia o seguinte discurso. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Srªs e Srs. Deputados, neto do nosso homenageado, Exército Brasileiro, Marinha, sociedade brasileira, este é um momento litúrgico, simbólico.

Venho a esta tribuna exaltar a minha reflexão, revelar a cada um dos senhores, neste momento, por que me posto aqui, nesta condição, para dizer tudo aquilo que posso refletir, que posso incursionar pela história desse homem público, um brasileiro que transcende o espaço e o tempo.

Já está nos Anais consignado, na memória daqueles que tiveram o cuidado de buscar, na pesquisa, a informação. Para não ser redundante, com certeza, tudo aquilo que eu possa dizer está registrado pelo homem que tem história marcada na República deste País.

Reitor de universidade que fui, conheci de perto o impacto do Projeto Rondon neste País afora. Aluno que fui, com certeza encontrei, naquela ocasião, o ambiente do aprendizado.

Quando você revela o sentimento de humanizar o outro no aspecto coletivo das nações, certamente, Rondon, o nosso marechal, com certeza, deu a sua contribuição. Mais do que humanista, humanizou pelo princípio, pela coerência e pela sua visão de futuro, visão de futuro essa que encontra, na nossa biodiversidade, sim, feitos e realizações.

Eu quero compartilhar, me associar às palavras e aos propósitos do nosso Deputado Nilson Leitão, quando, em bom momento, ele coloca para o Congresso Nacional – sim, por que não colocar nesta Casa? – um busto daquele que deu, em vida, a sua contribuição memorável, impagável até, por tudo aquilo com que ele pode, pedagogicamente, contribuir para esta Nação e nações outras.

Sr. Presidente, concluo o meu pensamento, dizendo: sim, eis um homem que está presente pela consciência do espaço vazio, muito natural, da troca de saberes. Ele está presente porque, na sua obra, no seu feito, nós encontramos um caminho, e um caminho novo de valorização do homem no seu contexto social, no seu contexto político, do papel que ele representou para as nações do passado, do presente e do futuro.

Portanto, com essas considerações, deixo a cada um nós, presentes, a minha reflexão e que Deus, lá de cima, abençoe esta Nação e, em particular, o nosso Herói da Pátria, Marechal Cândido Rondon.

Muito obrigado. (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (Wellington Fagundes. Bloco União e Força/PR - MT) – Queremos agradecer ao nosso primeiro Vice-Presidente da Câmara e, consequentemente, do Congresso Nacional, nosso companheiro Waldir Maranhão.

Também, queremos, aqui, agradecer a Betacine. Queremos, inclusive, se possível, que seja focado. Esse é o filme que passamos aqui, apenas uma pequena edição. Esse filme foi produzido pela Betacine e, também, pelo Movimento Filmes, de Marcelo Santiago.

Foi produzido também por um mato-grossense, nosso companheiro Rodrigo Piovesan.

Agradeço também, aqui, aos nossos artistas de Mato Grosso, Pescuma e Henrique, que, inclusive, colaboraram, trabalharam para isso. Pescuma foi autor da música cantada pelo trio Pescuma, Henrique e Claudinho “É bem Mato Grosso”. São artistas que homenageiam a tradição do nosso Estado, principalmente o rasqueado cuiabano, e que participam efetivamente desse projeto de Nelson Xavier “Rondon – morrer se preciso for, matar nunca”. Então, faço questão de deixar aqui, um pouco, à frente.

E quero convidar agora, para fazer uso da palavra, o nosso companheiro de Congresso Nacional, Deputado por Mato Grosso, o companheiro Deputado Professor Victório Galli, do PSC de Mato Grosso.

Chega, agora, ao nosso plenário o Senador Valdir Raupp.

O SR. VALDIR RAUPP (Bloco Maioria/PMDB - RO) – Pela ordem, rapidinho, enquanto ele se dirige à tribuna.

O SR. PRESIDENTE (Wellington Fagundes. Bloco União e Força/PR - MT) – Até a tribuna...

O SR. VALDIR RAUPP (Bloco Maioria/PMDB - RO) – Eu agradeço, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Wellington Fagundes. Bloco União e Força/PR - MT) – Se V. Ex^a quiser, eu pediria ao Deputado... Se V. Ex^a quiser usar a tribuna...

O SR. VALDIR RAUPP (Bloco Maioria/PMDB - RO. Pela ordem. Sem revisão do orador.) – Agradeço a V. Ex^a; agradeço ao Deputado que está na tribuna para seu pronunciamento.

Vou ter de me retirar, porque tenho um compromisso agendado fora. Mas queria me associar a V. Ex^a, que encaminhou o requerimento, e a todos aqueles que neste dia estão homenageando o Marechal Cândido Rondon.

Rondônia, meu Estado, levou o nome de Marechal Rondon, e agora se comemoram agora 100 anos da expedição de Rondon naquela região.

Então, queria me associar a todas as homenagens, às justas homenagens a esse bravo brasileiro. Sem ele, certamente, o Brasil não seria o que é hoje, pela sua garra e determinação, desbravando, sobretudo, o Centro-Oeste e o Norte do Brasil.

Obrigado a V. Ex^a.

O SR. PRESIDENTE (Wellington Fagundes. Bloco União e Força/PR - MT) – Queremos agradecer ao Senador Valdir Raupp, que é um atuante Parlamentar aqui, nesta Casa, que foi Governador também do Estado de Rondônia e que sabe da importância de Marechal Rondon, tanto é que, como já foi dito aqui pelo Deputado Nilson Leitão, o Território do Guaporé foi transformado no Estado de Rondônia graças à população de Rondônia e, principalmente, a políticos como V. Ex^a.

Então, agradecemos imensamente e passamos a palavra...

Aliás, antes de passar a palavra ao nosso companheiro Victório Galli, gostaríamos de registrar aqui a presença conosco do ex-Vereador da minha cidade, Rondonópolis, Odinarte Borges, e, também, de Edeon Vaz, que faz parte do Movimento Pró-Logística do Estado de Mato Grosso.

Daqui a pouco, estarei anunciando outros companheiros que estão aqui.

Com a palavra, então, o Deputado Victório Galli.

O SR. PROFESSOR VICTÓRIO GALLI (PSC - MT. Pronuncia o seguinte discurso. Sem revisão do orador.)

– Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sr^{as}. Deputadas, Senadores e Senadoras presentes; Sr. Deputado Federal Nilson Leitão, nosso companheiro lá na Câmara Federal; Ministro do Supremo Tribunal Militar, Sr. José Barroso Filho; representando o Ministério da Defesa, Sr. General de Exército Gerson Menandro Garcia de Freitas; representando o Comandante de Exército, General de Exército Eduardo Dias da Costa Villas Boas, o Sr. General de Exército Sinclair Mayer; neto do Marechal Cândido Mariano da Silva Rondon, Sr. Almanzor Meireles Rondon; e todos os brasileiros e brasileiras que estão nos acompanhando através do serviço de comunicação desta Casa, bom dia a todos.

Sr. Presidente, com muito orgulho venho hoje aqui a esta tribuna para falar de um grande brasileiro, o mato-grossense Cândido Mariano da Silva Rondon, que, no dia de hoje, está sendo homenageado em todo o País pelas comemorações dos seus 150 anos de nascimento.

Em todo o Estado de Mato Grosso, nas escolas e universidades, assim como em todo o País, Rondon será lembrado pelos serviços prestados ao desenvolvimento do Brasil.

E, neste momento, em Mimoso, o nosso Governador José Pedro Taques está, também, em sessão solene homenageando esse grande herói do nosso País.

E o reconhecimento ao trabalho de Cândido Rondon avança fronteiras, sendo reverenciado internacionalmente pelo legado que nos deixou e que o consagrou como Patrono das Comunicações no Brasil.

Rondon teve papel fundamental no processo de ocupação do Território brasileiro. Com a tarefa de implantar telégrafos, Rondon desbravou o oeste nacional, ligando, pelas linhas telegráficas, os Estados de Mato Grosso, Amazonas e Acre ao restante do País.

A expedição Cândido Rondon estendeu 2.200km de linhas telegráficas, entre 1907 e 1917, inclusive os índios chamavam as linhas telegráficas de Rondon de "língua de Rondon", dada a importância das comunicações que eram feitas às interligações do nosso Estado.

A magnitude do trabalho realizado pela expedição comandada pelo Marechal Rondon pode ser compreendida quando percebemos que, muito mais que implantação de linhas telegráficas – definidas por ele como "sondas do progresso" e pelos índios, "língua de Rondon" –, Rondon teve com sua equipe contribuição decisiva com as conquistas de cunho científico. Entre elas, a descoberta de rios, a correção de erros cartográficos, o contato e estudo de sociedades indígenas.

Conforme descoberta, pesquisa de Nísia Trindade Lima e Dominichi Miranda de Sá, para Rondon, a exploração científica do Território e sua incorporação ao mundo civilizado eram elementos de um só projeto. As atividades de reconhecimento e determinações geográficas, o estudo das riquezas minerais, da constituição do solo, clima, florestas e rios, deveriam caminhar paralelamente aos trabalhos de construção da linha telegráfica, do traçado das estradas de penetração, do lançamento de futuros centros de povoação, de instalação das primeiras lavouras e dos primeiros núcleos de criação de gado.

Assim, o trabalho liderado pelo Marechal Cândido Rondon contribuiu sobremaneira para assegurar a integração nacional, mostrando a presença republicana pelo Território brasileiro, a cada avanço de sua comissão.

Aluno da Escola Militar da Praia Vermelha, no Rio de Janeiro, tornou-se engenheiro militar e bacharel em Matemática, Ciências Físicas e Naturais. Na Escola Militar, foi também professor de Astronomia e Mecânica e aderiu ao positivismo de Auguste Comte, que orientaria várias de suas posições, como a visão benemérita e útil da ciência e a perspectiva protecionista e tutelar no tratamento da questão indígena.

O Governador de Mato Grosso, Pedro Taques, instituiu 2015 o Ano de Rondon. Por isso, as atividades serão desenvolvidas até se fechar um ciclo, em 5 de maio de 2016. A Universidade Federal do Estado de Mato Grosso (UFMT) participa como protagonista do evento pela riqueza de sua contribuição, já que possui pesquisadores com acervos e informações importantes e raras sobre o homenageado.

O evento agendado para comemorar as homenagens acontecerá no dia 5 de maio, hoje, com a formatura de 200 cadetes do Exército em Mato Grosso, no Distrito de Mimoso, no Município de Santo Antônio do Leverger, berço de Cândido Rondon, onde será erguido pelo Governo do Estado o Memorial Rondon.

Também o Governo do Estado lançou o Concurso de Redação Marechal Rondon – 150 anos, com o tema "Rondon: de sertanista sonhador a desbravador de fronteiras".

Citando novamente os pesquisadores Nísia Trindade e Dominichi Miranda, a aliança entre ciência e telégrafo, civilização e integração dos sertões só pode ser compreendida através da trajetória deste personagem-chave: o mato-grossense Cândido Mariano da Silva Rondon.

Assim, Sr. Presidente, registro aqui minhas homenagens ao grande brasileiro Cândido Mariano da Silva Rondon, o desbravador do Brasil.

Que as universidades de todo o País, as escolas públicas e privadas, em todos os graus de aprendizagem, rendam a Rondon as homenagens que ele merece, e que perdure o reconhecimento de todos pelos relevantes trabalhos que ele prestou ao Brasil.

Eu também quero aderir à proposta do nobre colega Deputado Nilson Leitão e apoiá-la para que, no Congresso Nacional, possa ser colocado o busto desse grande herói brasileiro.

Na semana passada, nós trabalhamos em conjunto na CCJ, e foi aprovado o projeto do Deputado João Campos, que também inclui o nome do Marechal Cândido Rondon no livro dos heróis da Pátria.

Que Deus abençoe a nossa Nação, a família Rondon e a todos nós brasileiros.

Obrigado, Sr. Presidente. (Palmas.)

O SR. PRESIDENTE (Wellington Fagundes. Bloco União e Força/PR - MT) – Queremos agradecer o Deputado Victório Galli, companheiro do nosso Estado, e convidar também, para fazer uso da palavra, o Sr. José Barroso Filho, Ministro do Superior Tribunal Militar.

Quero registrar a presença aqui do jornalista do meu Estado João Negrão, que está na plateia.

O SR. JOSÉ BARROSO FILHO – Sr. Presidente da sessão, caro Senador Wellington Fagundes; Sr. Deputado Federal Nilson Leitão; Deputado Federal Victório Galli; honrados representantes do Estado de Mato Grosso; Sr. General de Exército Gerson Menandro; Sr. General de Exército Sinclair Mayer; minha homenagem especial ao neto do Marechal Rondon, Sr. Almanzor Meirelles Rondon. Saudação ao Embaixador das Filipinas José Dela Rosa Burgos e ao representante do Município de Santo Antônio do Leverger, Sr. Sebastião Ferreira Leite. Srs. Oficiais Gerais, Srs. Parlamentares, membros das Forças Armadas, e todos que integram esta necessária ses-

são em homenagem a um grande brasileiro, a um notável brasileiro, com uma impressionante história de vida dedicada à construção de um Brasil maior.

O que é interessante no Marechal Rondon – eu vou destacar alguns breves trechos, já que muito foi falado anteriormente – é a oração de Rondon. Eu vou destacar alguns trechos dessa oração.

Diz o Marechal:

Eu Creio:

Que o homem e o mundo são governados por leis naturais.

Que a ciência (...) deu ao homem a posse de si mesmo. E os meios de se transformar e de se aperfeiçoar.

Que a ciência, a arte e a indústria hão de transformar a Terra em paraíso, para todos os homens, sem distinção de raças, crenças, nações - banido os espectros da guerra, da miséria, da moléstia.

São trechos marcantes do que é o espírito de Rondon, desse espírito integrador, de um espírito que não é só técnica. Muito do que ele falou aqui, essa construção de um mundo melhor exige um conhecimento técnico, mas, sobretudo, suor, vibração, brasiliade, essa sensação de pertencimento que dá a noção de Pátria, que dá a noção de Nação como um projeto político. É muito do que diz aqui Rondon.

E é um homem notável porque dedicou sua vida, seu trabalho, à integração do território nacional. Ele desbravou mais de 50 mil quilômetros pelo interior deste Brasil. Os feitos são tão notáveis – eu vou destacar novamente, já foi falado, mas, quando se fala de Rondon, nós temos que repetir –, são feitos históricos, são feitos heróicos: ele estendeu mais de dois mil quilômetros de fios telegráficos na ligação dos mais longínquos recantos do País.

O reconhecimento da obra de Rondon extrapolou as fronteiras do Brasil. Ele teve a glória de ter seu nome escrito em letras de ouro maciço no *Livro das Sociedades de Geografia de Nova Iorque*, junto com o dos desbravadores do Polo Norte e do Polo Sul. É um dos cinco maiores exploradores do mundo. E ouvi com alegria a proposta aqui dos Parlamentares de Mato Grosso para que, com a maior justiça, o nome do Marechal Rondon esteja inscrito no livro dos heróis da Pátria – assim ele o é. A passagem pelo serviço de proteção ao índio, todas essas homenagens são devidas, inclusive a consagrada expressão "do Oiapoque ao Chuí" nasceu dos termos do Marechal Rondon.

Mas eu vou destacar aqui brevemente o exemplo inspirador, que inspira por essa história de luta em prol de um Brasil maior e mais inclusivo, que é o Projeto Rondon. Eu, aluno que fui e aluno que sou, mesmo ministro, mesmo juiz, mesmo professor universitário, eu sempre continuei fazendo parte do Rondon, e até hoje faço.

Nessa última missão, em janeiro, tive o prazer de ir a várias cidades do Nordeste. Já tenho somadas no meu currículo quase cem localidades, indo ao Rondon, pelo Rondon.

Ir ao Rondon é o quê? É vivenciar essa experiência, é ir junto com os alunos às comunidades mais carentes, fazendo palestras, trazendo essa multidisciplinaridade, que é própria. Eu li aqui a oração do Rondon, que é a inspiração do Projeto Rondon. Nós temos lá direito, educação, medicina veterinária, engenharias em geral, e todos os estudantes vão até as comunidades mais carentes do Brasil aprender realidade; é isso que Rondon nos fala aqui. Nós vivemos um tempo hoje de segmentos: muitas vezes, é o direito, é a economia, é a administração, são as ciências médicas, quando, na verdade, a vida exige tudo. Então, o Projeto Rondon é valiosíssimo para o Brasil, porque dá esse choque de realidade aos nossos estudantes. É mais um legado do nosso marechal.

Eu não poderia me furtar a estar presente a este momento, justamente por essa inspiração. Nós só vamos construir um Brasil maior, nos termos do marechal, se tivermos essa integração. Já disse um cientista que nós somos feitos de átomos de matéria, mas vou ser um pouco mais poético: somos feitos de átomos de matéria, mas, sobretudo, de sonhos e histórias. Então, toda essa técnica dita por Rondon tem que associar a esse suor, a essa vibração de ir a campo, de construir.

Vejam, Rondon nunca foi protagonista; não era ele sozinho, era a expedição dele que realizava os feitos heróicos. É isso que está a nos valorizar hoje, essa questão de construção coletiva de um futuro de Brasil melhor. Não só sonho, não só vibração, não desprezar a técnica, mas ir além da técnica, muito de sentimento de brasiliade. Isso é Rondon, esse é o espírito que me motiva. Nas minhas férias, dos 30 dias, 15 são destinados a vibrar junto, humildemente, vibrar junto com o que disse o nosso marechal, nesse propósito de construção de um Brasil melhor.

Então, humildemente, presto estas homenagens. Falo em meu nome, em nome do Superior Tribunal Militar, do Judiciário, porque Rondon, com essa iniciativa de desenvolvimento, quer que as pessoas encontrem seus próprios caminhos, consigam trabalhar sinergicamente, e, trabalhando sinergicamente com um propósito de futuro, os conflitos são menores. Lembram-se daquela expressão "onde falta pão, todo mundo briga e ninguém tem razão"? Onde falta projeto de futuro também.

É essa a maior lição de Rondon. Vamos construir um Brasil maior, onde caibam todos os brasileiros, uma Pátria inclusiva, democrática, em que as pessoas tenham direito de sonhar com o futuro.

A nossa homenagem ao Marechal Rondon, e que o exemplo desse desbravador de futuro possa nos inspirar a construir um Brasil maior e melhor a todos os brasileiros.

Muito obrigado. (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (Wellington Fagundes Bloco União e Força/PR - MT) – Agradeço a presença do Ministro do Superior Tribunal Militar, José Barroso Filho, que tem no Tribunal lutado, inclusive, por causas sociais. Há pouco tempo, chamou-me para fazermos uma obra em São Félix do Araguaia em homenagem a um grande missionário, Dom Pedro Casaldáliga, que realizou um grande trabalho principalmente na área de divisão e partilha de terras no meu Estado.

Gostaríamos de convidar agora para fazer uso da palavra o General de Exército Sinclair Mayer, representando o Comandante do Exército.

O SR. SINCLAIR MAYER – Ex^{mo} Sr. Senador Wellington Fagundes, que preside esta cerimônia e é um dos signatários da sessão solene destinada à homenagens ao Marechal Rondon; Ex^{mo} Sr. Deputado Federal Nilson Leitão, também signatário da presente sessão; Sr. Deputado Federal Professor Victório Galli; Sr. Ministro do Superior Tribunal Militar, José Barroso Filho; Gerson Menandro, representando o Ministério da Defesa; nossas homenagens ao neto Marechal Cândido Mariano da Silva Rondon, Sr. Almanzor Meirelles Rondon; Ex^{mo} Sr. Embaixador da República das Filipinas, José Dela Rosa Burgos; senhor representante do Prefeito Municipal de Santo Antônio do Leverger, Mato Grosso, Sr. Valdir Ribeiro; meus camaradas; Srs. Congressistas aqui presentes; senhoras e senhores, é uma honra para este chefe do Departamento de Ciência e Tecnologia – algo muito associado à expressão de Rondon – estar representando hoje o Comando do Exército nesta sessão solene que se faz em homenagem aos 150 anos do seu nascimento.

Muito feliz a iniciativa dos Ex^{mo} Sr. Senador Wellington Fagundes e do Ex^{mo} Sr. Deputado Federal Nilson Leitão. Agradecemos a consideração e o apreço pela figura desse insigne brasileiro. Sobre ele, como disse o Ministro Barroso, poderíamos falar muita coisa mais. Mas as sínteses históricas já feitas pelos meus antecessores, aqui nesta tribuna, dão conta da expressão da figura desse brasileiro que está inscrito nos anais da história universal e não somente da história do Brasil.

O Marechal Rondon efetivamente inscreveu o nome do Brasil entre os heróis da humanidade e não somente entre os heróis brasileiros.

E como também antecipou o Senador Wellington Fagundes, estão hoje presentes, lá em Mimoso, o nosso Comandante do Exército, o nosso Ministro da Defesa, o Governador do Estado e várias outras autoridades e filhos da região que prestam essa homenagem aos 150 anos do nascimento do nosso Marechal Rondon.

Quero dizer que, por parte do Exército, nós damos sequência a essa obra integradora de Rondon e ele, como homem de ciências também, certamente se vivo estivesse, ficaria muito satisfeito em saber que o Exército brasileiro se esforça e enfatiza uma série de projetos na região que ele percorreu como pioneiro.

Estamos instalando hoje, na região do Mato Grosso, um dos maiores projetos em curso no mundo relativo à vigilância de fronteiras, denominado Sisfron.

Estamos trabalhando, com nossa Diretoria de Serviço Geográfico, na consolidação dos trabalhos de mapeamento geográfico de toda essa região, além de estarmos com outro projeto, também pioneiro, do qual, certamente, Rondon se orgulharia que é Amazônia Conectada, que pretende conectar todo o Estado, toda a Região Amazônica, por intermédio de fibras ópticas, lançadas sob o leito dos rios de toda aquela Região.

Dessa maneira, o trabalho pioneiro de Rondon segue e o Exército, sob a sua inspiração, tem se esforçado, tem levado adiante esses projetos, sempre com o apoio de todos aqueles atores que normalmente nos assistem nessas ocasiões. E, nesta Casa que consignou ao Marechal Rondon o título de Marechal, é uma satisfação – como eu disse –, uma honra poder agradecer aos senhores por esta sessão solene e dizer que o Exército se sente plenamente homenageado também em função dessa iniciativa que considero justa e perfeita.

Mais uma vez, Sr. Deputado e Sr. Senador Wellington Fagundes, Sr. Deputado Federal Nilson Leitão, nossos signatários e, particularmente, nossos oradores os agradecimentos do Exército Brasileiro, que faço em nome de General Villas Bôas e a certeza de que a memória de Rondon continuará viva e, agora, com essa proposta da inscrição de seu nome no *Livro dos Heróis da Pátria*, absolutamente justa, tenho certeza de que se perpetua a história desse brasileiro em um dos registros mais significativos da nossa República, onde já estão inscritos o nome de tantos outros brasileiros de renome, que deram vida e que deram grandeza a este País que tanto amamos.

Eu até fiz aqui uma citação rápida a respeito da Canção Das Comunicações, das quais Rondon é o patrono – Patrono das Comunicações do Exército Brasileiro –, como foi aqui mencionado: “[Estaremos sempre] com o nome de Rondon pulsando em nossos corações.”

Muito obrigado a todos. (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (Wellington Fagundes.Bloco União/PR - MT) – Queremos agradecer, mais uma vez, ao General de Exército Sinclair Mayer, que representa aqui o Comandante do Exército, que, como já disse, está neste momento em Mimoso, na localidade de Santo Antônio de Leverger, onde nasceu o Marechal Rondon, numa homenagem, juntamente com o Governador do Estado, Assembleia Legislativa e Câmara de Vereadores da Cidade de Santo Antônio.

Queremos convidar, agora, para fazer uso da palavra o Senador Acir Gurgacz, do PDT de Rondônia, Líder do Partido Democrático Trabalhista, que é do Estado de Rondônia, em homenagem ao nosso Marechal Rondon.

O SR. ACIR GURGACZ (Bloco Apoio Governo/PDT - RO. Pronuncia o seguinte discurso. Sem revisão do orador.) – Muito bom dia, meus cumprimentos ao nosso Presidente da sessão, Senador Fagundes, pelo qual saúdo toda a Mesa, e parabenizo e cumprimento pela iniciativa de, neste dia tão importante, promover esta sessão solene tão importante para todos nós, brasileiros, e, principalmente, para nós, rondonienses, minha saudação a todos os presentes que aqui estão.

Comemoramos hoje os 150 anos da data de nascimento do Marechal Cândido Mariano da Silva Rondon, em 5 de maio de 1865 foi o seu nascimento.

É uma data que, por si só, se reveste de grande importância, pelo grande vulto histórico que foi o Marechal Rondon para o Exército Brasileiro, para o Brasil, principalmente para a Amazônia, e, em especial, para o nosso Estado de Rondônia.

O dia 5 de maio é também o dia em que comemoramos o Dia do Estado de Rondônia, instituído pelo Decreto nº 434, de 26 de março de 1965, expedido pelo Tenente Coronel José Manoel Lutz da Cunha e Menezes, então Governador do Território Federal de Rondônia, justamente em homenagem à data de nascimento de Marechal Cândido Rondon, em 5 de maio de 1865.

Dedicamos este dia em nosso Estado para homenagear esse homem extraordinário, Oficial do Exército brasileiro, engenheiro e professor. Adepto da sociologia e filosofia positivistas, do movimento intelectual e religioso, o qual propugnava que a verdadeira liberdade consistia em subordinar a vida a uma ordem moral e servir à "Família", à "Pátria" e à "Humanidade", pois, assim, contribuiria para estabelecer a fraternidade e a paz universal.

Consonante com esses princípios, Rondon moldou as suas concepções sobre a Nação e, com a certeza moral de seus atos, uma devoção extrema à causa da brasiliade. Assim como formou-lhe a visão universal e o fundamento do seu projeto para construção de um novo e moderno País, fornecendo-lhe o esquema para o alcance do desenvolvimento nacional, o qual seguiu ao planejar e construir a linha Telegráfica Mato Grosso/Amazonas.

Também fomentou suas ideias em prol da construção de um Estado Nacional constituído por uma comunidade unificada de brancos, negros, mestiços e índios brasileiros. E de uma política do Governo de proteção aos povos indígenas.

A Comissão de Linhas Telegráficas Estratégicas de Mato Grosso ao Amazonas foi criada visando promover a expansão da autoridade do Estado Central no Brasil, com sua crescente presença em uma vasta região do norte e noroeste do Mato Grosso e da Amazônia Ocidental, nas quais dominavam os grandes proprietários de terras, e a maioria de seus habitantes nada sabiam sobre o Governo Federal e a Capital do País, situação preocupante para o País e para os militares quanto à segurança nacional.

Ainda estavam bem vivas na memória as dificuldades enfrentadas na guerra do Paraguai, entre 1865 e 1870, e nas ações bélicas em confronto com a Bolívia e o Peru, no inicio do século XX, pela posse dos vales dos Rios Purus, Juruá e Javari, abundantes em seringueiras, árvores produtoras do látex da borracha, produto de alta cotação no mercado internacional na época.

O Governo central, com vistas à ocupação de todo o Território nacional e superação dos conflitos sociais, políticos e econômicos que surgiam nas suas fronteiras, decidiu investir recursos federais em projetos de desenvolvimento de infraestrutura, expansão da presença militar e em planos de colonização. O Presidente da República, Affonso Augusto Moreira Penna, confiou aos militares o encargo de instalarem essa nova presença do Estado Central no Norte e Noroeste de Mato Grosso e nos confins da Amazônia Ocidental.

Para empreender a grandiosa e difícil missão, foi nomeado chefe da Comissão Construtora das Linhas Telegráficas de Mato Grosso ao Amazonas e engenheiro-chefe do distrito telegráfico, respectivamente nos dias 23 de fevereiro e 4 de março de 1907, o Major Cândido Mariano da Silva Rondon.

A linha telegráfica ligando o Estado do Amazonas, os Territórios do Acre, Alto Purus e Alto Juruá a Cuiabá, Mato Grosso, já ligada ao Rio de Janeiro, então capital da República, tinha como objetivo ser um instrumento de modernidade, capaz de promover o progresso e estabelecer a civilização nos mais longínquos e isolados locais do País, possibilitar o estabelecimento de núcleos de povoamentos agrícolas e pecuários, garantir a segurança das fronteiras internacionais e a adoção de uma política que possibilitasse a gradativa e voluntária integração dos indígenas à sociedade brasileira, em igualdade de direitos à cidadania.

Desta forma, os trabalhos da Comissão Rondon, além de se constituírem em obra de grandes proporções materiais e científicas, influenciaram de forma decisiva na postura e decisões de políticas adotadas pelo Governo Federal em relação à questão indígena.

Os trabalhos realizados pela Comissão Rondon no espaço geográfico limitado pelo então Território Federal de Rondônia, continuaram até hoje surtindo efeitos positivos em prol do seu progresso e desenvolvimento. Ao longo do caminho aberto em meio à selva, em torno dos postos telegráficos, surgiram sedes de seringais, os pequenos núcleos agrícolas e pecuários. Alguns evoluíram transformando-se em modernas e prósperas cidades tais como: Vilhena, Pimenta Bueno, a minha cidade de Ji-Paraná, Jaru e a próspera cidade de Ariquemes.

A picada de quarenta metros de largura no eixo ao qual se assentavam os postes da linha telegráfica serviu de base para a construção da BR-364, interligando Cuiabá a Rio Branco, passando por Porto Velho, indicada em 1915, pelo antropólogo Edgard Roquette-Pinto um dos integrantes da Comissão Rondon, a ser construída pelo Governo Federal.

Obra realizada pela coragem, pela visão de futuro e compromisso com a Pátria do estadista Juscelino Kubitschek de Oliveira, Presidente da República, homem da mesma estipe e envergadura do Marechal Cândido da Silva Rondon.

A grandeza de seu trabalho tanto material, assim como científico e social, foi alvo do reconhecimento nacional e internacional demonstrado por intermédio das homenagens a eles prestadas, das condecorações, títulos e diplomas a eles conferidos e outorgados, incluindo-se sua indicação pelo *Explorer's Club* de Nova York, com o apoio de instituições científicas e culturais brasileiras e estrangeiras como candidato ao prêmio Nobel da Paz (em 1957 e 1958), preenchendo todas as condições exigidas de ser agraciado. Infelizmente não ocorrendo em consequência ao seu falecimento no dia 19 de janeiro de 1958, no decurso do processo.

O Congresso Nacional conferiu-lhe o título de Marechal do Exército Brasileiro em 05 de maio de 1955 e substituiu o nome do Território Federal do Guaporé por Rondônia, em 17 de fevereiro de 1956, em sua homenagem, indicação feita ao Governo Federal em 1915, por Edgard Roquette-Pinto, que o espaço percorrido e explorado pela Comissão Rondon fosse denominado Rondônia.

O Governador do Território Federal de Rondônia, Tenente-Coronel José Manuel Lutz e Menezes, por intermédio do Decreto 435, de 14 de abril de 1965, instituiu a Medalha do Mérito da Ordem Marechal Rondon, a maior condecoração concedida por nosso Estado àqueles que, por serviços relevantes e importantes prestados a Rondônia, se distingam em quaisquer setores das atividades humanas. Comenda entregue aos agraciados em solenidade realizada, anualmente, no Dia de Rondônia, 05 de maio, em memória ao nascimento do Marechal Cândido Mariano da Silva Rondon.

Rememorar os feitos da Comissão Rondon à personalidade ímpar de seu comandante, a fim de resgatá-los e preservá-los, é um dever de todos nós de Rondônia, como um pleito de reconhecimento aos vigentes serviços prestados, sustentáculos da construção de nosso Estado de Rondônia por seus audazes integrantes.

Muito obrigado, Sr. Presidente; senhoras e senhores. (*Palmas*.)

O SR. PRESIDENTE (Wellington Fagundes. Bloco União e Força/PR - MT) – Esta Presidência agrade a participação do Senador Acir Gurgacz. Também registramos aqui, em nosso plenário, a Deputada Jô Moraes, que é do PCdoB.

Queremos convidar o General de Exército Gerson Menandro Garcia de Freitas, representando também o Ministério da Defesa.

O SR. GERSON MENANDRO GARCIA DE FREITAS – Ex^{mos} Srs. Senador Wellington Fagundes e Deputado Federal Nilson Leitão, ambos signatários do requerimento que deu origem à sessão solene, em nome de quem eu saúdo a toda Mesa Diretora; senhoras e senhores, civis e militares, aqui presentes.

Eu confesso que o que eu havia preparado para falar, já foi falado e muito bem falado.

Não quero ser repetitivo, embora não seja cansativo ficarmos nos referindo a um herói nacional da envergadura de Cândido Mariano da Silva Rondon. Nunca é demais exaltarmos essa figura até para internacionalizarmos isso e sermos difusores disso perante outros segmentos da Nação brasileira.

Vou falar apenas de dois aspectos. O primeiro é a parte militar de Rondon. Aos 7 anos, ele separou-se dos pais, ficou órfão e foi criado por um tio. Aos 16 anos, mudou-se para a capital federal à época, Rio de Janeiro, onde, para poder se sustentar, assentou praça, ou seja, foi servir ao Exército Brasileiro no quartel. Sendo extremamente perseverante e talentoso, ele não demorou muito a conseguir ingressar na então Escola de Formação de Oficiais. A nossa Escola de Formação de Oficiais do Exército data de 1811, quando aqui chegou a Família Real, vinda de Portugal. Ela mudou de sede várias vezes até 1944, estabelecendo-se onde está hoje, em Resende, Estado do Rio de Janeiro, a Academia Militar das Agulhas Negras, mas, naquela época, em 1881 – ou seja, Rondon tinha apenas 16 anos –, ela funcionava na Escola Militar da Praia Vermelha. Lá era a formação, então, muito baseada nas ciências exatas. E Rondon, mesmo com uma base de estudos muito frágil – estudante que

foi em Mato Grosso, onde, naquela época, não havia educação tão desenvolvida –, rapidamente, se destacou e chegou a ser primeiro aluno em todas as ciências exatas.

Assim foi se destacando ao longo da sua vida. Ele soube harmonizar, com rara habilidade, o fato de exercer na plenitude seu dever militar, galgando todos os postos da hierarquia militar, com atividades humanitárias em prol do desenvolvimento da ciência e tecnologia, da geologia, da geografia, da botânica, do desbravamento do Brasil, das comunicações, esse espectro imenso que orna a sua personalidade e toda a sua contribuição ao Brasil, que já foi bastante destacada aqui. Todos nós temos publicações a respeito disso. Ele soube fazer muito bem isso.

A sua origem indígena de avós maternos e paternos facilitava muito a sua identificação. Foram mais de dez tribos indígenas com que ele fez o primeiro contato da chamada civilização do homem branco com o brasileiro nativo, que é o indígena.

Ele tem uma obra que quanto mais nós brasileiros a lemos mais nos surpreendemos, mais a admiramos.

E aí eu falo o segundo aspecto que eu gostaria de falar, que é destacar a figura do líder, do herói. Toda nação tem os seus líderes e cultua seus líderes. As nações que não fazem isso, ou seja, que não reconhecem, que não identificam em sua história o líder, o herói, e o cultuam, tendem a assimilar isso de outras nações. Isso leva não só ao enfraquecimento, mas a uma própria descaracterização da cultura e dos valores de um povo e de uma nação. Então, nós brasileiros temos, e muito, o que cultuar e o que aprender com uma figura como o Marechal Cândido Mariano da Silva Rondon, por qualquer aspecto de sua personalidade, de sua trajetória de vida pessoal – uma pessoa simples, órfão, que galgou todos os postos, que ocupou, unicamente pelo seu mérito, posições, cada vez mais, de mais responsabilidade e maior destaque –, e por sua vida profissional também. Então, só temos motivos de nos orgulhar do Marechal Rondon. Cabe a todos nós que sejamos multiplicadores disso, com muito orgulho, porque é um livro aberto de ensinamentos quando nós passamos a pesquisar, com um pouquinho mais de profundidade, a sua história.

Por isso mesmo, meus parabéns ao Congresso Nacional por esta iniciativa. Já na década de 1950, no século passado, tivemos, no Rio de Janeiro, Rondon sendo promovido, ainda em vida, no seu penúltimo ano de vida, a Marechal, por reconhecimento desta instituição do Poder Legislativo, o Congresso Nacional. Ele galgou todos os postos. Não é normal termos um Marechal em tempos de paz como ele foi, mas a Nação brasileira assim o reconheceu.

Ele é patrono das telecomunicações. Hoje é o Dia Nacional das Comunicações, comunicações não militares, comunicações brasileiras como um todo, além de ser o Dia da Arma de Comunicações também.

Assim, em nome do Ministro da Defesa, que aqui não pôde estar presente, eu, novamente, me congratulo com o Congresso Nacional por esta iniciativa.

Fica esta mensagem a todos nós civis e militares: que sejamos polos difusores, que sejamos multiplicadores de um grande líder, de um grande herói nacional. Estivesse em outros países ou em outro hemisfério, ele certamente seria mais reconhecido e certamente já teríamos também o primeiro Prêmio Nobel – Rondon, no caso, se enquadraria em dezenas de disciplinas, se habilitando a receber um laurel tão distinto como é Prêmio Nobel.

Muito obrigado a todos. (Palmas.)

O SR. PRESIDENTE (Wellington Fagundes. Bloco União e Força/PR - MT) – Queremos agradecer ao General de Exército Gerson Menandro Garcia de Freitas, representando aqui o Ministério da Defesa.

Convidamos a Deputada Jô Soares, que é Presidente... A Deputada Jô Moraes, que é Presidente da Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional.

Antes de S. Ex^a usar da palavra, eu gostaria de citar o filme que apresentamos aqui no início, que conta a história do Marechal Rondon. Ele já foi exibido pela TV Centro América, a Globo do Mato Grosso, e no próximo sábado será exibido pela TV Globo na edição do programa Supercine, às 21 horas. Portanto, convido todos os brasileiros a assistirem, neste sábado, ao filme que será transmitido em rede nacional pela TV Globo, também em homenagem aos 150 anos do Marechal Rondon. É uma oportunidade, principalmente para a população, de conhecer um pouco mais a vida de Rondon. Como eu disse, esse filme foi produzido pelo consagrado cineasta Luiz Carlos Barreto, com a produção também do diretor Rodrigo Piovesan, de Mato Grosso, que rodou o filme Rondon, o Grande Chefe. Isso será no sábado.

Concedemos, então, a palavra à Deputada Jô Moraes, Presidente da Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional da Câmara dos Deputados.

A SR^a JÔ MORAES (PCdoB - MG. Pronuncia o seguinte discurso. Sem revisão da oradora.) – Ex^{mo} Sr. Presidente desta sessão, Senador Wellington Fagundes – V. Ex^a expressou, neste Dia das Comunicações, a força das comunicações, pois Jô Soares tem uma presença na comunicação que excede, e, por isso, exatamente na força das comunicações, nos colocamos com humildade diante dessa citação –; Ex^{mo} Sr. Deputado Federal Nilson Leitão, signatário do requerimento da sessão; Sr. Ministro do Superior Tribunal Militar José Barroso Filho; Sr.

General de Exército Gerson Menandro Garcia de Freitas, representando, aqui, o Ministro da Defesa; Sr. General de Exército Sinclair Mayer, representando aqui o Sr. General de Exército Eduardo Dias da Costa Villas Bôas; Sr. Almanzor Meirelles Rondon, querido neto do Marechal Cândido Mariano da Silva Rondon; a Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional não poderia estar ausente deste momento.

Aqui, já se muito descreveu sobre a contribuição militar, a contribuição solidária e a contribuição científica do nosso querido Marechal Rondon, mas eu diria que cabe a nós ressaltar a importância que o Marechal Rondon teve na construção da nossa identidade nacional. Um país como o Brasil, desde o seu nascimento, de grandes desafios, com a presença de uma diversidade tanto de etnias, de pessoas que vieram, de imigrantes, como também da sua própria população nativa, tinha, sem dúvida nenhuma, de buscar caminhos e buscar pessoas que compreendessem que a força da nossa Nação dependia da construção de um projeto de Brasil, de um projeto de nação que tivesse, no seu desenvolvimento, na sua soberania, mas, sobretudo, na superação das suas diferenças e desigualdades o grande caminho para nós chegarmos a uma grande nação.

O Marechal Rondon, para mim, vem nos meus primeiros anos de faculdade, quando o Projeto Rondon apontava para aquela juventude, que ainda não sabia bem que desafios o País tinha, buscar entender, na sua integralidade e na sua compreensão universal, um País que não apenas tem o seu litoral, um País que não apenas tem seus núcleos urbanos, mas um País que teve como um de seus maiores desafios consolidar as suas fronteiras terrestres e, sobretudo, interiorizar a compreensão de que esta Nação precisava se somar dos povos do sertão aos povos da área litorânea.

Por isso, eu queria aqui cumprimentar, Deputado Nilson Leitão, e me incorporar a este momento especial de comemoração dos 150 anos de nascimento do Marechal Rondon. Nós estamos reafirmando neste momento o desafio de construir uma Nação.

Diante dos grandes desafios que a humanidade vive hoje, diante do mundo em crise, diante de uma economia que enfrenta a estagnação, diante de uma polarização de conflitos de guerra, o Marechal Rondon é aquele que traz para nós o compromisso de uma Nação que se desenvolve, uma Nação que cuida da sua gente, uma Nação que é soberana, uma Nação que constrói, com a sua unidade, a força do seu discurso de paz.

Um grande abraço ao neto de quem deu a sua vida para fazer deste País uma grande e integrada Nação. (Palmas.)

O SR. PRESIDENTE (Wellington Fagundes. Bloco União e Força/PR - MT) – Agradecendo à Deputada Jô Moraes, convidamos o Sr. Sebastião Ferreira Leite, advogado mimosiano, representando aqui o Prefeito Valdir Ribeiro da cidade de Santo Antônio de Leverger. Como disse, neste momento, está acontecendo também uma cerimônia oficial na cidade de Mimoso com a presença do Governador, da Assembleia Legislativa, da Câmara de Vereadores. Enfim, as lideranças políticas do Mato Grosso estão presentes para essa homenagem, concomitantemente a esta sessão que aqui estamos fazendo.

Com a palavra, então, o nosso companheiro Sebastião Ferreira Leite.

O SR. SEBASTIÃO FERREIRA LEITE – Sr. Presidente, meu Senador de Mato Grosso Wellington Fagundes – no ano atrasado, nós nos encontramos na solenidade lá em Mimoso, na homenagem ao Marechal Rondon –; Sr. Deputado Federal Nilson Leitão; Ministro do Superior Tribunal Militar José Barroso Filho; representando o Ministério da Defesa, General do Exército Gerson de Freitas; representando o Comandante do Exército, General Sinclair Mayer; neto do Marechal Cândido Mariano da Silva Rondon, Almanzor Meirelles Rondon; eu venho aqui em nome da minha cidade, Santo Antônio de Leverger, que se chamava Santo Antônio do Rio Abaixo, mas que passou a se chamar Leverger em homenagem a Augusto Leverger, o Barão de Melgaço, que defendeu o Brasil na Guerra do Paraguai naquela localidade. Por isso, a cidade passou a se chamar Santo Antônio de Leverger. E nasceu nessa bucólica localidade Cândido Mariano da Silva Rondon.

Vim, em nome da minha cidade, agradecer a homenagem. Vim também divulgar minha querida Mimoso. Sou fruto do lado educacional de Marechal Rondon.

Quando voltou com glaucoma do território de Letícia, onde construiu a paz entre Colômbia e Equador, Marechal Rondon recebeu um dinheiro e não o aplicou em sua família. Ele pegou todo o dinheiro e construiu a Escola Santa Claudina, que não está no onomástico católico, mas está no onomástico positivista.

Rondon era órfão. Seu pai morreu antes de ele ter nascido, e sua mãe, logo depois do seu nascimento, morreu. Ele ficou órfão e foi criado por seu avô. Com cinco anos de idade, foi para Cuiabá e, em homenagem ao seu tio Manuel Rondon, adotou o nome de Rondon e entrou no Exército Brasileiro.

Eu estudei na Escola Santa Claudina. Também saí de Mimoso com oito anos de idade para estudar e me tornei advogado. Sou advogado militante. E vim aqui agradecer, mais uma vez, em nome de Santo Antônio e em nome de Mimoso. Quero destacar apenas as belezas de Mimoso, com as palavras de Marechal Rondon, que dizia: "Quando chegar a uma terra de céu aberto, aí é minha terra". Ele diz o seguinte sobre Mimoso:

Incomparável jardim da natureza, emoldurado de verdes morrarias, adornado de altaneiros buritizais e densas cordilheiras de carandazais, circundado de volumosas baías que escoam para o Rio Ibitirá – Cuiabá –, o Pantanal do Mimoso, bucólica localidade em que nasci é o rincão pastoril mais belo da terra de Antônio João, do Brasil inteiro, quiçá do mundo.

Essa é a descrição feita por Marechal Rondon, contada no livro de Esther de Viveiros. Ele foi um batalhador pelo Brasil, pela família e pela Pátria, dentro da sua concepção de positivista. Aliado e discípulo de Benjamin Constant, foi um defensor da República.

Também posso dizer que hoje conheci um parente meu, porque minha bisavó, além de madrinha de Rondon, era irmã de seu pai, minha bisavó Antônia Rosa.

Em 1906, quando Mato Grosso vivia uma intensa contenda de guerrilhas e brigas localizadas na época de Totó Paes, Marechal Rondon libertou meu bisavô. Está lá no livro dele que ele foi libertar Mariquinha Leite, Antônio e Domingos, que eram os meus bisavós por parte de pai, da parte dos Ferreira Leite.

Então, vim aqui bastante emocionado, com o coração na mão, agradecer ao Congresso Nacional por essa homenagem a Marechal Rondon e dizer para todos os homens e mulheres aqui presentes: quando tiverem oportunidade, conheçam Mimoso, que é o lugar mais bonito do mundo, do Brasil, da Terra!

Muito obrigado. Parabéns! Agradeço mais uma vez ao Congresso Nacional, na pessoa dos Srs. Deputados Victório Galli e Nilson Leitão e do Senador Wellington Fagundes.

Muito obrigado. Bom dia! (Palmas.)

O SR. PRESIDENTE (Wellington Fagundes. Bloco União e Força/PR - MT) – Queremos agradecer aqui a forma emocionada do Dr. Sebastião Ferreira Leite, que é conterrâneo daquela localidade. Sempre estamos lá fazendo essas homenagens. E, hoje, mais uma vez, contamos com a presença dele aqui. Em nome do Deputado Nilson Leitão, queremos agradecer-lhe e a toda a comunidade.

Queremos registrar também a presença na nossa galeria dos estudantes do ensino médio do Colégio Madre Teresa, de Taguatinga/DF.

Muito obrigado pela presença. Que vocês sirvam de estímulo para que outros tantos jovens possam conhecer essa história fantástica de Marechal Rondon! Isso é importante principalmente no processo educacional brasileiro.

Queremos convidar agora para fazer uso da palavra o Líder do Partido Republicano Brasileiro (PRB) no Senado da República, o nosso carismático e querido Senador Marcelo Crivella, que também compõe o Bloco União e Força, do qual faço parte.

O SR. MARCELO CRIVELLA (Bloco União e Força/PRB - RJ. Pronuncia o seguinte discurso. Sem revisão do orador.) – Muito obrigado, Sr. Presidente, Senador do bravo Estado de Mato Grosso, Senador Wellington Fagundes.

Sr. Presidente, serei breve.

Eu gostaria de citar o signatário da presente sessão pela Câmara dos Deputados, o Sr. Deputado Federal Nilson Leitão, e também o Deputado Federal Professor Victório Galli.

Quero saudar o Ministro do Superior Tribunal Militar José Barroso Filho; o General da minha terra, o Rio de Janeiro, representando o Ministério da Defesa, Gerson Menandro Garcia de Freitas; e o Sr. General de Exército Sinclair Mayer, que representa o Comando do Exército e que é Chefe do Departamento de Ciência e Tecnologia.

Quero saudar o neto do Marechal Cândido Mariano da Silva Rondon, Sr. Almanzor Meirelles Rondon.

Quero saudar o Embaixador da República das Filipinas, José Dela Rosa Burgos.

Quero saudar o representante do Prefeito do Município de Santo Antônio de Leverger, em Mato Grosso, Sr. Valdir Ribeiro, e o assessor especial da Prefeitura, Sr. Sebastião Ferreira Leite.

Também saúdo o 1º Secretário da República de Guiné-Bissau, Sr. José Luiz Mendes, e os demais senhores oficiais, generais, superiores. Aqui também estão muitos oficiais intermediários das diversas Forças e praças.

Sejam bem-vindos ao Senado Federal, que já foi a Casa do ilustre Senador Luís Alves de Lima e Silva, o Senador Duque de Caxias!

Sr. Presidente, parabéns por esta sessão solene, que hoje engrandece a nossa Casa!

A figura de Rondon nos leva, eu diria, a uma profunda reverência a esse espírito brasileiro que hoje se dissipa em uma sociedade de consumo.

As nacionalidades dependem muito de sua configuração física, dos acidentes imprevisíveis e misteriosos da sua evolução, dos símbolos telúricos que lhes vincam a índole e a vocação, nosso mar, nosso céu, nossas estrelas, nossas matas. Mas não há notícias na história, Fagundes, de que nenhuma delas haja se transformado em nação culta, poderosa, rica e influente sem a presença dos seus guias carismáticos e proféticos, dos seus condutores valentes e visionários, dos seus líderes sábios e generosos. São eles, com suas mãos ríjas, con-

seguem argamassar as virtudes e os defeitos dos seus povos, para formá-los viris e dinâmicos, com o olhar fito no futuro, para rasgar nos horizontes a perspectiva iluminada e gloriosa do seu destino. Desses líderes está referta a nossa história.

Desde aquelas páginas encantadoras escritas com beleza e heroísmo pelos missionários, passando pela epopeia das Bandeiras, quando os Garcia, os Bartolomeu Bueno, os Fernão Dias balizaram os limites da nossa geografia a golpes de tenacidade e de bravura, rompendo as matas, até chegar aos sonhos de liberdade de Frei Caneca e de Tiradentes, que o nosso Príncipe resoluto e audaz concretizou, cunhando a legenda bela e estupenda da nossa independência, deles, dos maiores, foi um conterrâneo meu, Pedro II, que, nos quatro de-cênios do seu Império, estruturados na austeridade, nos sacrifícios, nos trabalhos sérios, permitiu que a espada conciliadora de Caxias fundisse a unidade moral, territorial, política e material da nossa Pátria.

Vasconcelos e Honório Hermeto criaram as nossas instituições livres. O Visconde do Rio Branco, pai do Barão, e Paulino de Sousa fixaram as diretrizes da nossa política internacional. Mauá empreendeu as primeiras tentativas dos processos da nossa emancipação econômica, enquanto Nabuco, Patrocínio e a Princesa Isabel nos redimiam da vergonha extrema da escravidão.

Nessa galeria, nesse panteon, nessa constelação de grandes brasileiros que hoje cultuamos, fulgura o Marechal Cândido Rondon. Meu Deus, se nós temos de nos espelhar, se temos de copiar, se temos de ensinar aos nossos filhos e proclamar nos nossos discursos idealismo, espírito de renúncia, patriotismo, mais não se poderia dizer do que reverenciar a figura do Patrono do Serviço de Comunicações! Serviço ou Arma, General?

O SR. SINCLAIR MAYER (Fora do microfone.) – Arma.

O SR. MARCELO CRIVELLA (Bloco União e Força/PRB - RJ) – Arma de Comunicações.

Eu não poderia deixar de estar aqui, acompanhando o bravo líder do Estado do Mato Grosso, o Senador Wellington, para fazer essa saudação. Por quê? Porque hoje nossa sociedade está esquecida desses valores. Nós nos afastamos deles. Todo dia, nas páginas dos jornais, nós estamos – sobretudo, a classe política e também a classe empresarial – sendo levados, pelo poder ou pelas ambições da riqueza, aos escândalos mais tristes que nos envergonham a todos.

Quem dera uma sessão como esta, os discursos tão bonitos que foram ditos aqui e um Plenário como este, de brasileiros ilustres – independentemente das suas posses, todos têm histórias para contar do seu patriotismo, do seu amor a esta terra e a nossa gente –, pudessem estar hoje no horário nobre de televisão! Mas o horário nobre de televisão custa muito dinheiro, custa milhões, e, hoje, no Brasil, são esses milhões que, desgraçadamente, pautam nossas atividades.

Não sei quando é que vamos acordar deste trágico momento da nossa evolução política, econômica, social, cultural, mas haverá, um dia, de ressurgir um Brasil mais ligado às suas raízes, às suas tradições históricas, aos seus heróis do passado.

É por isso, Senador Fagundes, sem querer ser fastidioso, que venho aqui fazer minha oração, que já vai longa – e vou encerrar –, já ditada, desde o princípio, pelas emoções do meu coração.

Presto, então, ao reverenciar a figura desse ilustre brasileiro que não pode jamais ser esquecido, uma homenagem também às Forças Armadas, sobretudo ao Exército Brasileiro, onde tive a honra, durante oito anos, de servir a Pátria. Servi no Exército Brasileiro, na Arma de Infantaria, que também é do General meu coestaduano.

Que Deus ilumine o Brasil! E que nós todos jamais venhamos a nos esquecer dos nossos heróis!

Muito obrigado, Sr. Presidente. (Palmas.)

O SR. PRESIDENTE (Wellington Fagundes. Bloco União e Força/PR - MT) – Queremos agradecer ao Senador Marcelo Crivella. Eu o parabenizo pelo brilhante pronunciamento, que enaltece muito esta nossa sessão solene.

Antes de encerrar, queremos agradecer a toda a equipe de Relações Públicas do Senado e a todos os funcionários que trabalharam nesta brilhante sessão solene.

Também queremos aproveitar a presença dos Generais para, em nome do Exército, convidá-los para uma parceria na Fundação Cultural Exército Brasileiro (Funcex).

Entendemos que agora, com a conclusão do Memorial Marechal Rondon, lá em Mimoso, seria fundamental também a presença da fundação em atividades culturais. Enfim, que possamos desenvolver, em parceria com o Governo do Estado do Mato Grosso e, claro, com a população, com a Prefeitura de Santo Antônio do Leverger, dentro da comunidade de Mimoso, outras atividades também que o Exército poderia desempenhar, já que essa estrada está na sua fase de conclusão. Espero que até o ano que vem tenhamos a conclusão da MT-040, que, repito aqui, liga a cidade de Rondonópolis, ao sul de Mato Grosso, a Mimoso, e Mimoso até Cuiabá.

Essa estrada, volto a repetir, tenho denominado como a primeira estrada verde do Mato Grosso, a estrada da vida, visto que liga hoje Cuiabá a Rondonópolis. Refiro-me à BR-163, que foi concessionada, mas, nesse trecho da BR-163, temos uma sobreposição da BR-163, 364 e 070 no trecho de Rondonópolis a Cuiabá. Infelizmente, é um trecho onde hoje ocorre o maior número de acidentes frontais do Brasil. Temos lutado muito junto

com toda a nossa Bancada Federal, principalmente através da concessão que foi feita, por toda a duplicação do trecho da divisa de Mato Grosso do Sul até a cidade de Sinop.

Quero registrar aqui também o nosso parceiro nesta sessão, o Deputado Nilson Leitão, que tem sido um grande lutador para a implantação também do Exército Brasileiro em Sinop.

Sinop é uma das cidades que mais se desenvolvem no Brasil, uma cidade ao norte de Mato Grosso, e eu tenho ainda a satisfação de ter o meu primeiro suplente de lá, o Dr. Jorge Yanai, a quem aqui também rendo as minhas homenagens, em função de aquela cidade ser líder da região norte de Mato Grosso.

Em Sinop, já temos a presença da Embrapa, com o centro mais avançado tecnologicamente, bem como da universidade federal, com a implantação de muitos cursos. Em uma luta conjunta com o Deputado Nilson Leitão, conseguimos também levar o curso de Medicina para lá.

Então, Sinop, hoje, é uma das maiores líderes em produção no Brasil, e, com a presença da Embrapa, sem dúvida nenhuma há maior índice de produtividade nas pesquisas, e a cidade se torna grande fronteira agrícola daquela região.

Quero agradecer também ao nosso companheiro Deputado Federal Victório Galli, que representa, principalmente, os evangélicos do Estado de Mato Grosso, da Assembleia de Deus. Ontem eu registrava aqui também um grande evento da Assembleia de Deus de Madureira, através do Pastor José Fernandes.

Antes de encerrar a sessão, a Presidência agradece a todas as autoridades e a todos que nos honraram com suas presenças.

Vamos agora à execução do Hino da Comunicação, pela banda de música do Exército Brasileiro.

(Procede-se à execução do Hino da Comunicação.)

O SR. PRESIDENTE (Wellington Fagundes.Bloco União e Força/PR - MT) – Está encerrada a sessão.

(Levanta-se a sessão às 11 horas e 3 minutos.)

COMPOSIÇÃO COMISSÕES MISTAS

Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização

(Resolução nº 1, de 2006-CN)

Finalidade: Examinar e emitir parecer, nos termos do § 1º, do art. 166 da Constituição Federal de 1988.

Número de membros: 10 Senadores e 30 Deputados

PRESIDENTE: Senadora Rose de Freitas (PMDB-ES)

1º VICE-PRESIDENTE: VAGO

2º VICE-PRESIDENTE: VAGO

3º VICE-PRESIDENTE: VAGO

Relator do PLDO: VAGO

Relator do PLOA: VAGO

Relator da Receita: VAGO

Senado Federal

TITULARES	SUPLENTES
Bloco da Maioria (PMDB, PSD)	
Rose de Freitas - PMDB/ES	1. VAGO
Raimundo Lira - PMDB/PB	2. Hélio José - PSD/DF
Valdir Raupp - PMDB/RO	3. VAGO
Bloco de Apoio ao Governo (PDT, PT, PP)	
Acir Gurgacz - PDT/RO	1. Gleisi Hoffmann - PT/PR
Walter Pinheiro - PT/BA	2. Angela Portela - PT/RR
Bloco Parlamentar da Oposição (PSDB, DEM)	
Paulo Bauer - PSDB/SC	1. Davi Alcolumbre - DEM/AP
Wilder Morais - DEM/GO	2. VAGO
Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia (PCdoB, PPS, PSB, PSOL)	
Roberto Rocha - PSB/MA	1. Lídice da Mata - PSB/BA
Bloco Parlamentar União e Força (PTB, PSC, PR, PRB)	
Eduardo Amorim - PSC/SE	1. Elmano Férrer - PTB/PI
PP	
Benedito de Lira - AL	1. Ivo Cassol - RO

Câmara dos Deputados

TITULARES	SUPLENTES
PMDB, PP, PTB, DEM, PRB, SD, PSC, PHS, PTN, PMN, PRP, PSDC, PEN, PRTB	
Edmar Arruda - PSC/PR	1. Danilo Forte - PMDB/CE
Carlos Henrique Gaguim - PMDB/TO	2. Professora Dorinha Seabra Rezende - DEM/TO
César Halum - PRB/TO	3. Expedito Netto - SD/RO
Genecias Noronha - SD/CE	4. Jhonatan de Jesus - PRB/RR
Hildo Rocha - PMDB/MA	5. Kaio Maniçoba - PHS/PE
João Arruda - PMDB/PR	6. Luiz Carlos Busato - PTB/RS
Lelo Coimbra - PMDB/ES	7. Mauro Lopes - PMDB/MG
Marcelo Aro - PHS/MG	8. Paes Landim - PTB/PI
Nilton Capixaba - PTB/RO	9. Vitor Valim - PMDB/CE
Ricardo Teobaldo - PTB/PE	10. Washington Reis - PMDB/RJ
Lázaro Botelho - PP/TO	11. Cacá Leão - PP/BA
Ricardo Barros - PP/PR	12. Sandes Júnior - PP/GO
Elmar Nascimento - DEM/BA	13. Pedro Fernandes - PTB/MA
PT, PSD, PR, PROS, PCdoB	
José Rocha - PR/BA	1. Gorete Pereira - PR/CE
Nilto Tatto - PT/SP	2. João Carlos Bacelar - PR/BA
Paulo Pimenta - PT/RS	3. Jorge Solla - PT/BA
Hugo Leal - PROS/RJ	4. José Airton Cirilo - PT/CE
Wadson Ribeiro - PCdoB/MG	5. Leo de Brito - PT/AC
Wellington Roberto - PR/PB	6. Orlando Silva - PCdoB/SP
Zé Geraldo - PT/PA	7. Valtenir Pereira - PROS/MT
Zeca Dirceu - PT/PR	8. Weliton Prado - PT/MG
Jaime Martins - PSD/MG	9. Rômulo Gouveia - PSD/PB
Walter Ihoshi - PSD/SP	10. Átila Lins - PSD/AM
PSDB, PSB, PPS, PV	
Caio Narcio - PSDB/MG	1. César Messias - PSB/AC
Giuseppe Vecchi - PSDB/GO	2. Leopoldo Meyer - PSB/PR
Gonzaga Patriota - PSB/PE	3. William Woo - PV/SP
Hissa Abrahão - PPS/AM	4. Domingos Sávio - PSDB/MG
João Fernando Coutinho - PSB/PE	5. Izalci - PSDB/DF
Samuel Moreira - PSDB/SP	6. Raimundo Gomes de Matos - PSDB/CE
PDT	
Flávia Morais - GO	1. Pompeo de Mattos - RS
PSOL	
Edmilson Rodrigues - PA	1. Cabo Daciolo - RJ

Secretário: Maedes Jordão S. Saldanha

Telefone(s): 3216-6892

E-mail: maedes.santana@camara.leg.br

Local: Plenário 2 da Câmara dos Deputados

Comissão Mista Permanente sobre Mudanças Climáticas
(Criada pela Resolução nº 4/2008-CN)

Finalidade: Acompanhar, monitorar e fiscalizar, de modo contínuo, as ações referentes às mudanças climáticas no Brasil

Número de membros: 11 Senadores e 11 Deputados

PRESIDENTE: Senador Fernando Bezerra Coelho (PSB-PE)

VICE-PRESIDENTE: Deputado Sarney Filho (PV-MA)

RELATOR: Deputado Sergio Souza (PMDB-PR)

Designação: 19/03/2015

Instalação: 25/03/2015

Senado Federal

TITULARES	SUPLENTES
Bloco da Maioria (PMDB, PSD)	
VAGO (4)	1. VAGO
Sandra Braga - PMDB/AM	2. VAGO
Roberto Rocha - PSB/MA (9)	3. VAGO
Bloco de Apoio ao Governo (PDT, PT, PP)	
Jorge Viana - PT/AC (2)	1. VAGO
Donizeti Nogueira - PT/TO (2)	2. VAGO
Cristovam Buarque - PDT/DF (2)	3. Ivo Cassol - PP/RO (2)
Gladson Cameli - PP/AC (2)	4. VAGO
Bloco Parlamentar da Oposição (PSDB, DEM)	
Flexa Ribeiro - PSDB/PA	1. Aloysio Nunes Ferreira - PSDB/SP
Maria do Carmo Alves - DEM/SE (5)	2. Ronaldo Caiado - DEM/GO (5)
Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia (PCdoB, PPS, PSB, PSOL)	
Fernando Bezerra Coelho - PSB/PE	1. Vanessa Grazziotin - PCdoB/AM
Bloco Parlamentar União e Força (PTB, PSC, PR, PRB)	
Douglas Cintra - PTB/PE	1. VAGO

Câmara dos Deputados

TITULARES	SUPLENTES
PMDB, PP, PTB, DEM, PRB, SD, PSC, PHS, PTN, PMN, PRP, PSDC, PEN, PRTB	
Eros Biondini - PTB/MG	1. Carlos Henrique Gaguim - PMDB/TO
Marcus Vicente - PP/ES	2. Luiz Carlos Busato - PTB/RS
Roberto Balestra - PP/GO	3. Valdir Colatto - PMDB/SC ⁽⁶⁾
Sergio Souza - PMDB/PR	4. VAGO
Jony Marcos - PRB/SE ⁽⁸⁾	5. VAGO
PT, PSD, PR, PROS, PCdoB	
Angelim - PT/AC	1. Alessandro Molon - PT/RJ
Leônidas Cristino - PROS/CE	2. Átila Lins - PSD/AM ⁽³⁾
Jaime Martins - PSD/MG ⁽³⁾	3. VAGO
VAGO	4. VAGO
PSDB, PSB, PPS, PV	
Ricardo Tripoli - PSDB/SP	1. Antonio Carlos Mendes Thame - PSDB/SP
Sarney Filho - PV/MA	2. Janete Capiberibe - PSB/AP
PDT ⁽¹⁾	
Giovani Cherini - RS	1. Daniel Coelho - PSDB/PE ⁽⁷⁾

Notas:

1. Rodizio nos termos no art. 10-A do Regimento Comum.
2. Designados, como membros titulares, os Senadores Jorge Viana, Donizeti Nogueira, Cristovam Buarque, em vagas existentes, e o Senador Gladson Cameli, em substituição ao Senador Ivo Cassol; e, como membro suplente, o Senador Ivo Cassol, em substituição ao Senador Gladson Cameli, em 24-3-2015 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 41, de 2015, da Liderança do Bloco de Apoio ao Governo.
3. Designado, como membro titular, o Deputado Jaime Martins, em vaga existente, e, como membro suplente, o Deputado Átila Lins, em vaga existente, em 25-3-2015 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 181, de 2015, da Liderança do PSD.
4. O Senador Waldemir Moka declinou da indicação para compor a comissão, em 25/03/2015 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 93, de 2015, da Liderança do Bloco de Maioria,
5. Designada, como membro titular, a Senadora Maria do Carmo, em vaga existente, e, como membro suplente, o Senador Ronaldo Caiado, em vaga existente, em 25-3-2015 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 22, de 2015, da Liderança do DEM.
6. Designado, como membro suplente, o Deputado Valdir Colatto, em vaga existente, em 08-04-2015 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 567, de 2015, da Liderança do Bloco PMDB/PP/PTB/PSC/PHS/PEN.
7. Designado, como membro suplente, o Deputado Daniel Coelho, em vaga existente, em 9-4-2015 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 127, de 2015, da Liderança do PDT.
8. Designado, como membro titular, o Deputado Jony Marcos, em vaga existente, em 20-4-2015 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 111, de 2015, da Liderança do Bloco PRB/PTN/PMN/PRP/PSDC/PTC/PRTB/PSL e PTdoB.
9. Designado, como membro titular, em vaga cedida, o Senador Roberto Rocha, conforme Ofício nº 52, de 2015, da Bloco Socialismo e Democracia (Sessão do Senado Federal, de 29/04/2015).

Secretário: José Francisco B. de Carvalho

Telefone(s): 61 3303-3122

E-mail: mudancasclimaticas@senado.gov.br

Comissão Mista Representativa do Congresso
Nacional no Fórum Interparlamentar das Américas
(Criada pela Resolução nº 2/2007-CN)

Finalidade: A Comissão Mista representará o Congresso Nacional no Fórum Interparlamentar das Américas (FIPA), cabendo-lhe exercer os direitos e cumprir os deveres inerentes à participação nesta organização.

Número de membros: 10 Senadores e 10 Deputados

PRESIDENTE: VAGO
VICE-PRESIDENTE: VAGO

Senado Federal

TITULARES	SUPLENTES

Comissão Mista de Controle das Atividades de Inteligência

(Resolução nº 2, de 2013-CN - Art. 6º da Lei nº 9.883/1999)

Finalidade: A atividade da CCAI tem por principal objetivo, dentre outros, a fiscalização e o controle externos das atividades de inteligência e contra-inteligência e de outras a elas relacionadas, no Brasil ou no exterior.

Número de membros: 6 Senadores e 6 Deputados

PRESIDENTE: Deputada Jô Moraes (PCdoB-MG)

VICE-PRESIDENTE: Senador Aloysio Nunes Ferreira (PSDB-SP)

CÂMARA DOS DEPUTADOS	SENADO FEDERAL
Presidente da Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional Deputada Jô Moraes (PCdoB/MG)	Presidente da Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional Senador Aloysio Nunes Ferreira (PSDB/SP)
Líder da Maioria Deputado Leonardo Picciani (PMDB/RJ)	Líder do Bloco Parlamentar da Maioria Senador Eunício Oliveira (PMDB/CE)
Líder da Minoria Deputado Bruno Araújo (PSDB/PE)	Líder do Bloco Parlamentar Minoria Senador Alvaro Dias (PSDB/PR)
Deputado indicado pela Liderança da Maioria Deputado Benito Gama (PTB/BA) ⁽²⁾	Senador indicado pela Liderança do Bloco Parlamentar da Maioria VAGO
Deputado indicado pela Liderança da Minoria Deputado Luiz Carlos Hauly (PSDB/PR) ⁽¹⁾	Senador indicado pela Liderança do Bloco Parlamentar Minoria Senador Cássio Cunha Lima (PSDB/PB) ⁽⁴⁾
Deputado indicado pela Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional Deputado Heráclito Fortes (PSB/PI) ⁽³⁾	Senador indicado pela Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional Senadora Marta Suplicy (PT/SP) ⁽⁵⁾

Notas:

1. Designado, em razão da indicação da Liderança da Minoria, o Deputado Luiz Carlos Jorge Hauly para compor a Comissão Mista de Controle das Atividades de Inteligência - CCAI, conforme Ofício nº 65/2015/GABMIN, despachado na sessão do Senado Federal de 05/03/2015.
2. Designado, em razão da indicação da Liderança da Maioria, o Deputado Benito Gama para compor a Comissão Mista de Controle das Atividades de Inteligência - CCAI, conforme Ofício nº 452/2015/Líder do Bloco da Maioria, despachado na sessão do Senado Federal de 25/03/2015.
3. Designado, em razão da indicação da Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional, o Deputado Heráclito Fortes para compor a Comissão Mista de Controle das Atividades de Inteligência - CCAI, conforme Ofício nº 17/2015/CREDN, despachado na sessão do Senado Federal de 30/03/2015.
4. Designado, em razão da indicação da Liderança da Minoria no Senado Federal, o Senador Cássio Cunha Lima, para compor a Comissão Mista de Controle das Atividades de Inteligência - CCAI, conforme Ofício nº 88/2015, da Liderança do Bloco da Oposição, despachado na sessão do Senado Federal de 31/03/2015.
5. Designada, em razão da indicação da Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional, a Senadora Marta Suplicy para compor a Comissão Mista de Controle das Atividades de Inteligência - CCAI, conforme Ofício nº 10/2015/CREDN, despachado na sessão do Senado Federal de 08/04/2015.

Secretário: Thiago Nascimento C. Silva

Telefone(s): 61 3303-3502

E-mail: cocom@senado.leg.br

Comissão Mista do Congresso Nacional de Assuntos
Relacionados à Comunidade dos Países de Língua Portuguesa
(Resolução nº 2, de 2014-CN)

Finalidade: A Comissão Mista é órgão de ligação entre o Congresso Nacional e a Assembleia Parlamentar da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (AP-CPLP)

Número de membros: 2 Senadores e 4 Deputados

PRESIDENTE: VAGO
VICE-PRESIDENTE: VAGO

Senado Federal

TITULARES	SUPLENTES

Secretário: Clarissa Kiwa Scarton Hayashi
Telefone(s): 61 3303-3503
E-mail: cocm@senado.leg.br

Comissão Permanente Mista de Combate à Violência contra a Mulher

(Resolução nº 1, de 2014-CN)

Finalidade: Dispõe sobre a criação da Comissão Permanente Mista de Combate à Violência contra a Mulher.

Número de membros: 10 Senadores e 27 Deputados

PRESIDENTE: Senadora Simone Tebet (PMDB-MS)

VICE-PRESIDENTE: Deputada Keiko Ota (PSB-SP)

Designação: 05/03/2015

Instalação: 10/03/2015

Senado Federal

TITULARES	SUPLENTES
Bloco da Maioria (PMDB, PSD)	
Simone Tebet - PMDB/MS	1. VAGO
Rose de Freitas - PMDB/ES	2. VAGO
Sandra Braga - PMDB/AM	3. VAGO
Bloco de Apoio ao Governo (PDT, PT, PP)	
Angela Portela - PT/RR	1. Fátima Bezerra - PT/RN
Marta Suplicy - PT/SP	2. Regina Sousa - PT/PI
Bloco Parlamentar da Oposição (PSDB, DEM)	
Lúcia Vânia - PSDB/GO	1. VAGO
VAGO	2. VAGO
Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia (PCdoB, PPS, PSB, PSOL)	
Vanessa Grazziotin - PCdoB/AM	1. Lídice da Mata - PSB/BA
Bloco Parlamentar União e Força (PTB, PSC, PR, PRB)	
Magno Malta - PR/ES	1. VAGO
PP	
Ana Amélia - RS	1. VAGO

Câmara dos Deputados

TITULARES	SUPLENTES
PMDB, PP, PTB, DEM, PRB, SD, PSC, PHS, PTN, PMN, PRP, PSDC, PEN, PRTB	
Conceição Sampaio - PP/AM	1. Cristiane Brasil - PTB/RJ
Dulce Miranda - PMDB/TO	2. Josi Nunes - PMDB/TO
Elcione Barbalho - PMDB/PA	3. Raquel Muniz - PSC/MG
Jéssica Sales - PMDB/AC	4. Rosangela Gomes - PRB/RJ
Jozi Rocha - PTB/AP	5. Simone Morgado - PMDB/PA
Júlia Marinho - PSC/PA	6. Soraya Santos - PMDB/RJ
VAGO	7. Delegado Edson Moreira - PTN/MG (7)
Tia Eron - PRB/BA (11)	8. VAGO
Ezequiel Teixeira - SD/RJ (2)	9. VAGO
Professora Dorinha Seabra Rezende - DEM/TO (3)	10. VAGO
Christiane de Souza Yared - PTN/PR (7)	11. VAGO
Iracema Portella - PP/PI (8)	12. VAGO
PT, PSD, PR, PROS, PCdoB	
Clarissa Garotinho - PR/RJ	1. José Rocha - PR/BA
VAGO (12)	2. VAGO (12)
Erika Kokay - PT/DF (4)	3. VAGO
Luizianne Lins - PT/CE (4)	4. VAGO
Moema Gramacho - PT/BA (4)	5. VAGO
Rogério Rosso - PSD/DF (5)	6. VAGO
Alice Portugal - PCdoB/BA (6)	7. VAGO
VAGO	8. VAGO
PSDB, PSB, PPS, PV	
Bruna Furlan - PSDB/SP	1. Arnaldo Jordy - PPS/PA
Carmen Zanotto - PPS/SC	2. VAGO
Janete Capiberibe - PSB/AP	3. VAGO
Keiko Ota - PSB/SP	4. VAGO
Shéridan - PSDB/RR	5. VAGO
Mariana Carvalho - PSDB/RO (10)	6. VAGO
PDT	
Flávia Morais - GO (9)	1. VAGO
PSOL (1)	
Jean Wyllys - RJ	1. VAGO

Notas:

1. Rodízio nos termos no art. 10-A do Regimento Comum.
2. Designado, como membro titular, o Deputado Ezequiel Teixeira, em vaga existente, em 9-3-2015 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 56, de 2015, da Liderança do SD.
3. Designada, como membro titular, a Deputada Professora Dorinha Seabra Rezende, em vaga existente, em 10-3-2015 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 21, de 2015, da Liderança do DEM.
4. Designadas, como membros titulares, as Deputadas Erika Kokay, Luzianne Lins e Moema Gramacho, em vagas existentes, em 10-03-2015 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 21, de 2015, da Liderança do PT.
5. Designado, como membro titular, o Deputado Rogério Rosso, em vaga existente, em 10-3-2015 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 70, de 2015, da Liderança do PSD.
6. Designada, como membro titular, a Deputada Alice Portugal, em vaga existente, em 10-3-2015 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 75, de 2015, da Liderança do PSD.
7. Designada, como membro titular, a Deputada Christiane de Souza Yared, em vaga existente, e, como membro suplente, o Delegado Edson Moreira, em vaga existente, em 10-3-2015 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 45, de 2015, da Liderança do PMDB/PP/PTB/PSC/PHS/PEN.

8. Designada, como membro titular, a Deputada Iracema Portella, em vaga existente, em 11-3-2015 (Sessão do Congresso Nacional), conforme Ofício nº 250, de 2015, da Liderança do PMDB/PP/PTB/PSC/PHS/PEN.
9. Designada, como membro titular, a Deputada Flávia Morais, em vaga existente, em 19-3-2015 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 17, de 2015, da Liderança do PDT.
10. Designada, como membro titular, a Deputada Mariana Carvalho, em vaga existente, em 19-3-2015 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 277, de 2015, da Liderança do PSDB.
11. A Deputada Marinha Raupp deixou de integrar a comissão, em 26/03/2015 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 481, de 2015, da Liderança do Bloco de PMDB, PP, PTB, PSC, PHS, PEN.
12. Os Deputados Dr. Jorge Silva e Ronaldo Fonseca deixaram de integrar a coissão, em 01/04/2015 (Sessão do Senado Federal), nos termos do Ofício nº 87, de 2015, da Liderança do PROS.

Secretário: Gigliola Ansiliero

Telefone(s): 61 3303-3504

E-mail: cocm@senado.leg.br

COMISSÕES MISTAS ESPECIAIS

ATN nº 1, de 2015 - CMCLF

Finalidade: Comissão mista destinada à consolidação da legislação federal, à regulamentação dos dispositivos da Constituição Federal, a modernização e o fortalecimento econômico e social do País.

Número de membros: 7 Senadores e 7 Deputados

CÂMARA DOS DEPUTADOS

SENADO FEDERAL

CONSELHOS E ÓRGÃOS

Representação Brasileira no Parlamento do Mercosul

COMPOSIÇÃO

Número de membros: 10 Senadores e 27 Deputados

PRESIDENTE: Senador Roberto Requião (PMDB-PR)

1º VICE-PRESIDENTE: VAGO

2º VICE-PRESIDENTE: VAGO

Designação: 07/04/2015

CÂMARA DOS DEPUTADOS

TITULARES	SUPLENTES
PMDB, PP, PTB, DEM, PRB, SD, PSC, PHS, PTN, PMN, PRP, PSDC, PEN, PRTB	
Arthur Oliveira Maia - SD/BA	1. Afonso Hamm - PP/RS
Carlos Henrique Gaguim - PMDB/TO	2. Carlos Andrade - PHS/RR
Celso Russomanno - PRB/SP	3. Carlos Gomes - PRB/RS
Dilceu Sperafico - PP/PR	4. Edmar Arruda - PSC/PR
Edio Lopes - PMDB/RR	5. Elizeu Dionizio - SD/MS
José Fogaça - PMDB/RS	6. Fernando Monteiro - PP/PE
Luiz Carlos Busato - PTB/RS	7. Osmar Serraglio - PMDB/PR
Marcelo Aro - PHS/MG	8. Paes Landim - PTB/PI
Renato Molling - PP/RS	9. Ronaldo Benedet - PMDB/SC ⁽⁴⁾
Takayama - PSC/PR	10. VAGO
Mandetta - DEM/MS ⁽⁵⁾	11. VAGO
PT, PSD, PR, PDT, PROS, PCdoB	
Arlindo Chinaglia - PT/SP	1. Givaldo Vieira - PT/ES
Benedita da Silva - PT/RJ	2. VAGO ⁽³⁾
Danrlei de Deus Hinterholz - PSD/RS	3. Hugo Leal - PROS/RJ
Domingos Neto - PROS/CE	4. Jorginho Mello - PR/SC
Fernando Marroni - PT/RS	5. Remídio Monai - PR/RR
Rômulo Gouveia - PSD/PB ⁽⁶⁾	6. Jaime Martins - PSD/MG ⁽⁶⁾
Luiz Cláudio - PR/RO	7. Ságuas Moraes - PT/MT
Maurício Quintella Lessa - PR/AL	8. VAGO
PSDB, PSB, PPS, PV	
Eduardo Barbosa - PSDB/MG	1. Moses Rodrigues - PPS/CE
Geovania de Sá - PSDB/SC	2. Tereza Cristina - PSB/MS ⁽¹⁾
Roberto Freire - PPS/SP	3. Vicentinho Júnior - PSB/TO ⁽¹⁾
Rocha - PSDB/AC	4. VAGO
Jose Stédile - PSB/RS ⁽¹⁾	5. VAGO
Heráclito Fortes - PSB/PI ⁽¹⁾	6. VAGO

TITULARES	SUPLENTES
PDT	
Damião Feliciano - PB	1. Weverton Rocha - MA
PSOL	
Jean Wyllys - RJ	1. VAGO

SENADO FEDERAL

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo	
Humberto Costa - PT/PE	1. Acir Gurgacz - PDT/RO (2)
Fátima Bezerra - PT/RN	2. Gleba Portela - PT/RR
Lindbergh Farias - PT/RJ (2)	3. Gladson Cameli - AC
Bloco da Maioria	
Luiz Henrique - PMDB/SC	1. Aldemir Moka - PMDB/MS
Roberto Requião - PMDB/PR	2. Dário Berger - PMDB/SC
Valdir Raupp - PMDB/RO	3. AGO
Bloco Parlamentar da Oposição	
Paulo Bauer - PSDB/SC	1. AGO
Davi Alcolumbre - DEM/AP (7)	2. AGO
Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia	
Antonio Carlos Valadares - PSB/SE	1. Lídice da Mata - PSB/BA
Bloco Parlamentar União e Força	
Blaíro Maggi - PR/MT	1. Eduardo Amorim - PSC/SE

Notas:

1. Designados, como membros titulares, os Deputados José Stédile e Heráclito Fortes, e, como membros suplentes, os Deputados Vicentinho Júnior e Tereza Cristina, conforme Ofício nº 87, da Liderança do PSB (Sessão do Senado Federal de 08/04/2015).
2. Designado, como membro titular, o Senador Lindbergh Farias, em substituição ao Senador Acir Gurgacz, e, como membro suplente, o Senador Acir Gurgacz, em substituição à Senadora Gleisi Hoffmann, em 9-4-2015 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 56, de 2015, da Liderança do Bloco de Apoio ao Governo.
3. O Deputado Herculano Passos declinou da indicação para compor a comissão, em 25/03/2015 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 212, de 2015, da Liderança do PSD.
4. Designado, como membro suplente, o Deputado Ronaldo Benedet, em vaga existente, em 15-4-2015 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 592, de 2015, da Liderança do Bloco PMDB/PP/PTB/PSC/PHS/PEN.
5. Designado, como membro titular, o Deputado Mandetta, em vaga existente, em 20-4-2015 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 154, de 2015, da Liderança do Democratas.
6. Designado, como membro titular, o Deputado Rômulo Gouveia, em substituição ao Deputado Jaime Martins, e, como membro suplente, o Deputado Jaime Martins, em substituição ao Deputado Rômulo Gouveia, em 28-4-2015 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 261, de 2015, da Liderança do PSD.
7. Designado, como membro titular, o Senador Davi Alcolumbre, em vaga existente, em 29-4-2015 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 29, de 2015, da Liderança do DEM.

Conselho da Ordem do Congresso Nacional

(Criado pelo Decreto Legislativo nº 70/1972)
 (Regimento Interno aprovado nos termos do Ato nº 1/1973-CN)

COMPOSIÇÃO

Grão-Mestre: Presidente do Senado Federal

Chanceler: Presidente da Câmara dos Deputados

Eleição Geral: 04/02/2015

MESA DA CÂMARA DOS DEPUTADOS	MESA DO SENADO FEDERAL
Presidente Deputado Eduardo Cunha (PMDB/RJ)	Presidente Senador Renan Calheiros (PMDB/AL)
1º Vice-Presidente Deputado Waldir Maranhão (PP/MA)	1º Vice-Presidente Senador Jorge Viana (PT/AC)
2º Vice-Presidente Deputado Giacobo (PR/PR)	2º Vice-Presidente Senador Romero Jucá (PMDB/RR)
1º Secretário Deputado Beto Mansur (PRB/SP)	1º Secretário Senador Vicentinho Alves (PR/TO)
2º Secretário Deputado Felipe Bornier (PSD/RJ)	2º Secretário Senador Zeze Perrella (PDT/MG)
3º Secretário Deputada Mara Gabrilli (PSDB/SP)	3º Secretário Senador Gladson Cameli (PP/AC)
4º Secretário Deputado Alex Canziani (PTB/PR)	4º Secretário Senadora Angela Portela (PT/RR)
Líder da Maioria VAGO	Líder do Bloco Parlamentar da Maioria VAGO
Líder da Minoria Deputado Bruno Araújo (PSDB/PE)	Líder do Bloco Parlamentar Minoria Senador Alvaro Dias (PSDB/PR)
Presidente da Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania Deputado Arthur Lira (PP/AL)	Presidente da Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania Senador José Maranhão (PMDB/PB)
Presidente da Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional Deputada Jô Moraes (PCdoB/MG)	Presidente da Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional Senador Aloysio Nunes Ferreira (PSDB/SP)

Atualização: 08/04/2015

SECRETARIA-GERAL DA MESA

Secretaria de Apoio a Órgãos do Parlamento (SAOP)

Telefone(s): 3303-5255/ 3303-5256

Fax: 3303-5260

saop@senado.leg.br

Conselho de Comunicação Social

**Criado pela Lei nº 8.389, de 30 de dezembro de 1991
Regimento Interno aprovado nos termos do Ato da Mesa nº 1, de 2013**

COMPOSIÇÃO

Número de membros: 13 titulares e 13 suplentes.

Eleição Geral: 05/06/2002

Eleição Geral: 22/12/2004

Eleição Geral: 17/07/2012

LEI Nº 8.389/91, ART. 4º	TITULARES	SUPLENTES
Representante das empresas de rádio (inciso I)	VAGO	VAGO
Representante das empresas de televisão (inciso II)	VAGO	VAGO
Representante das empresas de imprensa escrita (inciso III)	VAGO	VAGO
Engenheiro com notórios conhecimentos na área de comunicação social (inciso IV)	VAGO	VAGO
Representante da categoria profissional dos jornalistas (inciso V)	VAGO	VAGO
Representante da categoria profissional dos radialistas (inciso VI)	VAGO	VAGO
Representante da categoria profissional dos artistas (inciso VII)	VAGO	VAGO
Representante das categorias profissionais de cinema e vídeo (inciso VIII)	VAGO	VAGO
Representante da sociedade civil (inciso IX)	VAGO	VAGO
Representante da sociedade civil (inciso IX)	VAGO	VAGO
Representante da sociedade civil (inciso IX)	VAGO	VAGO
Representante da sociedade civil (inciso IX)	VAGO	VAGO
Representante da sociedade civil (inciso IX)	VAGO	VAGO

Atualização: 07/08/2014



SENADO FEDERAL
Secretaria Especial de Editoração e Publicações
Subsecretaria de Edições Técnicas

Legislações Brasileiras



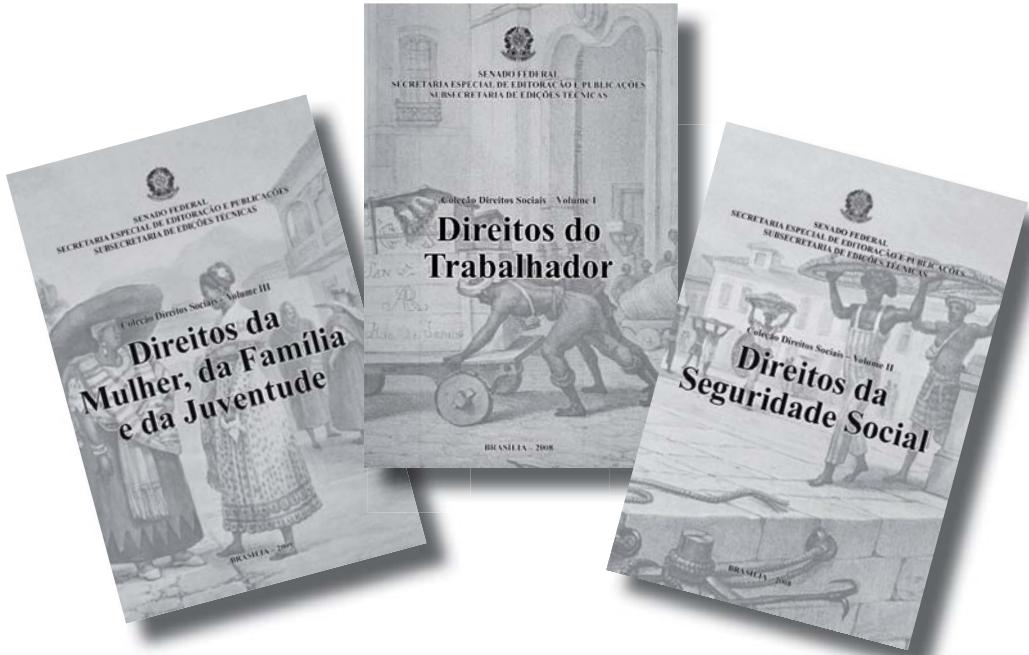
Coletânea de publicações, com atualização periódica,
sobre temas diversos da legislação brasileira.

Conheça nossa livraria virtual, acesse:
www.senado.gov.br/livraria



SENADO FEDERAL
Secretaria Especial de Editoração e Publicações
Subsecretaria de Edições Técnicas

Coleção Direitos Sociais



Coletânea de publicações, com atualização periódica,
sobre temas relacionados aos Direitos Sociais.

Conheça nossa livraria virtual, acesse:
www.senado.gov.br/livraria



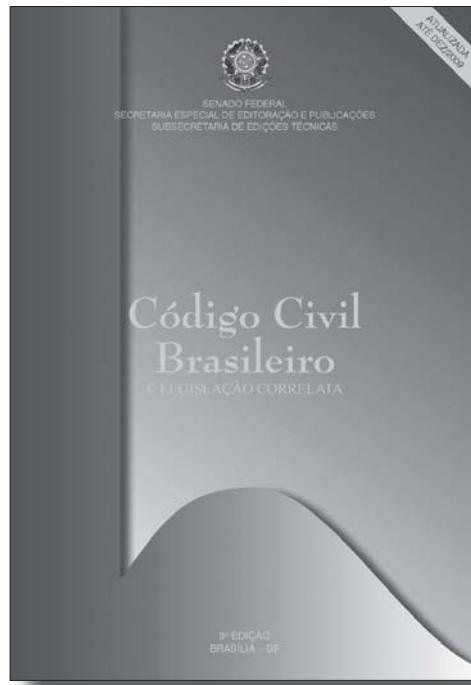
SENADO FEDERAL
Secretaria Especial de Editoração e Publicações
Subsecretaria de Edições Técnicas

Constituição da República Federativa do Brasil



Texto Constitucional de 5 de outubro de 1988 com as alterações introduzidas pelas Emendas Constitucionais de Revisão nºs 1 a 6 e demais emendas constitucionais.

Código Civil Brasileiro e Legislação Correlata



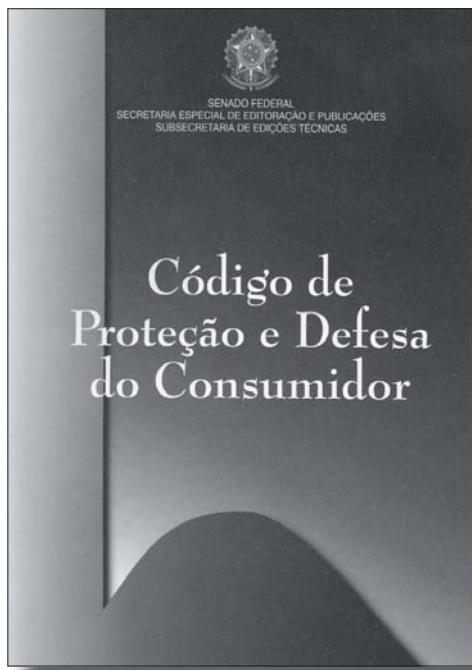
Texto da Lei nº 10.406/2002, sua respectiva Exposição de Motivos e farta legislação pertinente ao tema, comentários doutrinários e súmulas de jurisprudência.

Conheça nossa livraria virtual, acesse:
www.senado.gov.br/livraria



SENADO FEDERAL
Secretaria Especial de Editoração e Publicações
Subsecretaria de Edições Técnicas

Código de Proteção e Defesa do Consumidor



Lei nº 8.078, de 11 de setembro de 1990, que dispõe sobre a proteção do consumidor e legislação correlata. Inclui dispositivos constitucionais pertinentes, vetos presidenciais, legislação correlata e completo índice temático.

Estatuto da Criança e do Adolescente



Lei nº 8.069, de 1990, acrescida de legislação correlata e atos internacionais relativos ao tema criança e adolescente.

Conheça nossa livraria virtual, acesse:
www.senado.gov.br/livraria



**PODER LEGISLATIVO
SENADO FEDERAL
SERVIÇO DE ADMINISTRAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA**

DIÁRIOS DO CONGRESSO NACIONAL PREÇO DAS ASSINATURAS

SEMESTRAL

Diário do Senado Federal ou Diário da Câmara dos Deputados - s/o porte (cada)	R\$ 58,00
Porte do Correio	R\$ 488,40
Diário do Senado Federal ou Diário da Câmara dos Deputados - c/o porte (cada)	R\$ 546,40

ANUAL

Diário do Senado Federal ou Diário da Câmara dos Deputados - s/o porte (cada)	R\$ 116,00
Porte do Correio	R\$ 976,80
Diário do Senado Federal ou Diário da Câmara dos Deputados - c/o porte (cada)	R\$ 1.092,80

NÚMEROS AVULSOS

Valor do Número Avulso	R\$ 0,50
Porte Avulso	R\$ 3,70

ORDEM BANCÁRIA

UG - 020054 **GESTÃO - 00001**

EMISSÃO DE GRU PELO SIAFI

UG - 020054 **GESTÃO - 00001** **COD. - 70815-1**

Os pedidos deverão ser acompanhados de Nota de Empenho a favor do FUNSEN ou fotocópia da Guia de Recolhimento da União - GRU, que poderá ser retirada no SITE: <http://www.tesouro.fazenda.gov.br> código de recolhimento apropriado e o número de referência: 20815-9 e 00002 e o código da Unidade favorecida – UG/gestão: 020054/00001 preenchida e quitada no valor correspondente à quantidade de assinaturas pretendidas e enviar a esta Secretaria.

Para Órgãos Públicos integrantes do SIAFI, deverá ser seguida a rotina acima
EMISSÃO DE GRU SIAFI.

**OBS.: QUANDO HOUVER OPÇÃO DE ASSINATURA CONJUNTA DOS DIÁRIOS
SENADO E CÂMARA O DIÁRIO DO CONGRESSO NACIONAL SERÁ
FORNECIDO GRATUITAMENTE.**

Maiores informações pelos telefones: **(0XX-61) 3303-3803/4361, fax:3303-1053**
Serviço de Administração Econômica Financeira / Controle de Assinaturas, falar com Mourão.

**SECRETARIA ESPECIAL DE EDITORAÇÃO E PUBLICAÇÕES
PRAÇA DOS TRÊS PODERES, AV .Nº2 S/N – CEP : 70.165-900 BRASÍLIA-DF**

CNPJ: 00.530.279/0005-49

**Edição de hoje: 40 páginas
(O.S. 11865/2015)**

Secretaria de Editoração
e Publicações – SEGRAF

**SENADO
FEDERAL**

